

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	112
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.471
Preferenciais	0
Total	48.471
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	2.593.502	2.022.329	1.808.022
1.01	Ativo Circulante	1.850.462	1.195.490	1.077.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.643	43.602	19.522
1.01.02	Aplicações Financeiras	351.608	132.452	133.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	351.608	132.452	133.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	351.608	132.452	133.518
1.01.03	Contas a Receber	517.670	387.256	369.381
1.01.03.01	Clientes	517.670	387.256	369.381
1.01.04	Estoques	662.132	474.510	415.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	225.488	127.221	107.713
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	225.488	127.221	107.713
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	125.735	127.021	103.513
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	99.753	200	4.200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.921	30.449	31.726
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.921	30.449	31.726
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	31.252	30.449	31.391
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.669	0	335
1.02	Ativo Não Circulante	743.040	826.839	730.226
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.372	348.517	303.413
1.02.01.03	Contas a Receber	105	0	0
1.02.01.03.01	Clientes	105	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.209	47.304	56.084
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.209	47.304	56.084
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	234.058	301.213	247.329
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	0	160.525	143.016
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	95.695	19.703	2.657
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	115.823	102.192	90.448
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	18.338	14.840	6.770

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	0	715	1.368
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.202	3.238	3.070
1.02.02	Investimentos	8.998	460	977
1.02.02.01	Participações Societárias	8.998	460	977
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.984	448	838
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14	12	139
1.02.03	Imobilizado	472.518	471.777	420.825
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	451.567	450.833	408.553
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.951	20.944	12.272
1.02.04	Intangível	5.152	6.085	5.011
1.02.04.01	Intangíveis	5.152	6.085	5.011
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	5.152	6.085	5.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	2.593.502	2.022.329	1.808.022
2.01	Passivo Circulante	1.890.776	1.309.778	1.391.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.960	13.864	10.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.960	13.864	10.976
2.01.02	Fornecedores	830.706	561.506	600.945
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.793	45.207	175.964
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	782.913	516.299	424.981
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.137	17.014	5.248
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.137	17.014	5.248
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10.675	0
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.137	6.339	5.248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	847.356	549.199	623.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	757.703	536.617	623.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	87.823	62.350
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	757.703	448.794	561.191
2.01.04.02	Debêntures	89.653	12.582	0
2.01.05	Outras Obrigações	186.617	168.195	151.080
2.01.05.02	Outros	186.617	168.195	151.080
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	139.787	106.881	114.096
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	0	22.250	23.117
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	46.830	39.064	13.867
2.02	Passivo Não Circulante	229.114	302.829	68.315
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	156.270	234.214	6.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.465	7.979	6.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.465	0	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	7.979	6.222
2.02.01.02	Debêntures	151.805	226.235	0
2.02.02	Outras Obrigações	72.805	67.466	61.831

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02	Outros	72.805	67.466	61.831
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	72.805	67.466	61.831
2.02.04	Provisões	39	1.149	262
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39	1.149	262
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	39	1.149	262
2.03	Patrimônio Líquido	473.612	409.722	347.917
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.833	-86.808	-149.216
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.699	47.784	48.387

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.704.010	3.521.473	3.192.314
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.044.503	-3.056.218	-2.951.569
3.03	Resultado Bruto	659.507	465.255	240.745
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-353.323	-295.665	-273.483
3.04.01	Despesas com Vendas	-300.789	-254.147	-215.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.772	-64.440	-48.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.746	28.691	33.247
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.133	-5.795	-42.722
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-375	26	450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	306.184	169.590	-32.738
3.06	Resultado Financeiro	-211.091	-81.203	111.965
3.06.01	Receitas Financeiras	267.330	199.831	732.473
3.06.02	Despesas Financeiras	-478.421	-281.034	-620.508
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.093	88.387	79.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.203	-26.582	-17.557
3.08.01	Corrente	-6.942	-17.876	-5.033
3.08.02	Diferido	-24.261	-8.706	-12.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.890	61.805	61.670
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.890	61.805	61.670

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.120	-152.046	-68.240
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	257.517	140.510	-221.772
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes Imposto renda e Contr.social	95.093	88.387	79.227
6.01.01.02	Provisão para Perdas credits tributários	-6.835	6.835	0
6.01.01.03	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-17.237	-3.868	4.138
6.01.01.05	Provisão para (realização de) ajuste de estoque a valor de mercado , perda de estoque e ajuste a val	1.284	-508	-62.531
6.01.01.06	Swaps não realizados	-45.921	-532	22.957
6.01.01.07	Depreciação imobilizado	45.417	40.785	35.231
6.01.01.08	Amortização intangível e do ágio	1.772	1.959	2.508
6.01.01.09	Provisão para (reversão de) contingências, liquidas	-1.110	887	-1.335
6.01.01.10	Perda (ganho) equivalência patrimonial	375	-25	-451
6.01.01.11	Ganho (perda) na venda de investimentos e Intangível	1.446	-4.273	107
6.01.01.12	Ganho (perda) na venda de Ativo Imobilizado e intangível	-3.043	1.485	4.651
6.01.01.13	Reversão de desagio credits tributários adquiridos	-12.176	0	29.917
6.01.01.14	Reversão de perdas na realização de bens destinados à venda	-12	-532	-438
6.01.01.15	Reversão provisão deságio impostos a recuperar	-152	-32	216
6.01.01.16	Juros e encargos financeiros passivo não circulante	-8.408	6.071	41.870
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros ativo não circulante	13.632	-11.744	-49.385
6.01.01.18	Juros e variação cambial não realizados de fornecedores e empréstimos, demais pagar, clientes estoqu	153.510	-1.474	-330.260
6.01.01.19	Provisão para férias, 13 salario e PLR	1.941	2.208	1.806
6.01.01.20	Juros não realizados de debentures	37.941	14.881	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.397	-292.556	153.532
6.01.02.01	Contas receber de clientes	-115.448	-13.953	23.434
6.01.02.03	Estoques	-182.954	-60.293	178.943
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-48.598	-85.065	-77.924
6.01.02.06	Demais contas a receber	-88	1.595	20.081
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.420	-3.091	1.466
6.01.02.08	Bens destinados a venda	-952	363	10.698

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01.02.09	Fornecedores	207.170	-33.393	-47.515
6.01.02.10	Contratação de financiamentos de importação	1.215.678	471.546	1.069.227
6.01.02.11	Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	-1.124.579	-583.054	-971.775
6.01.02.12	Pagamentos de juros de financiamentos	-40.403	-6.617	-57.528
6.01.02.13	Salários e encargos sociais	2.156	680	687
6.01.02.15	Tributos a recolher	461	654	-1.588
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	32.905	-7.215	49.317
6.01.02.17	Demais contas a pagar	5.675	25.287	-43.991
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.250	-74.364	-38.822
6.02.01	Adições em investimentos	-8.936	-12	0
6.02.02	Dividendos recebidos	19	416	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-39.645	-84.946	-42.580
6.02.04	Recebimentos por venda de ativo imobilizado	21.210	8.411	7.064
6.02.05	Adições no intangível	-1.898	-2.645	-3.306
6.02.06	Recebimento por venda de investimentos	0	4.412	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.327	249.424	9.292
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	241.430	140.707	51.166
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-205.103	-115.220	-41.248
6.03.03	Emissão de debentures	0	223.937	0
6.03.05	Distribuição de lucros e pagamento de juros sobre capital próprio	0	0	-626
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.197	23.014	-97.770
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.054	153.040	250.810
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.251	176.054	153.040

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.857	0	63.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.857	0	63.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.084	-1.084	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.084	-1.084	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-21.867	46.699	473.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.805	0	61.805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.805	0	61.805
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	603	-603	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	603	-603	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-211.488	48.989	286.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-211.488	48.989	286.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.669	0	61.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.669	0	61.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	603	-603	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	603	-603	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	4.807.334	3.633.762	3.270.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.799.761	3.593.897	3.256.887
7.01.02	Outras Receitas	6.055	6.059	3.833
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.467	37.800	14.378
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.949	-3.994	-4.468
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.315.292	-3.290.663	-3.172.108
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.844.798	-2.855.519	-2.860.081
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-383.264	-371.460	-287.301
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-86.878	-63.167	-24.621
7.02.04	Outros	-352	-517	-105
7.03	Valor Adicionado Bruto	492.042	343.099	98.522
7.04	Retenções	-45.922	-42.355	-37.361
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.922	-42.355	-37.361
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	446.120	300.744	61.161
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	229.024	174.550	714.135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-375	26	451
7.06.02	Receitas Financeiras	228.208	172.662	709.030
7.06.03	Outros	1.191	1.862	4.654
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.144	475.294	775.296
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.144	475.294	775.296
7.08.01	Pessoal	136.185	113.550	84.409
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.609	82.009	61.602
7.08.01.02	Benefícios	29.831	26.018	18.655
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.745	5.523	4.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.775	87.956	65.929
7.08.02.01	Federais	70.985	61.345	51.802
7.08.02.02	Estaduais	22.221	26.124	13.671
7.08.02.03	Municipais	569	487	456

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.293	211.983	563.289
7.08.03.01	Juros	356.634	193.246	508.722
7.08.03.02	Aluguéis	8.105	8.344	6.975
7.08.03.03	Outras	16.554	10.393	47.592
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.891	61.805	61.669
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.891	61.805	61.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	2.594.203	2.022.844	1.808.603
1.01	Ativo Circulante	1.852.118	1.196.364	1.079.099
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.036	44.476	20.840
1.01.02	Aplicações Financeiras	351.608	132.452	133.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	351.608	132.452	133.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	351.608	132.452	133.518
1.01.03	Contas a Receber	517.670	387.256	369.381
1.01.03.01	Clientes	517.670	387.256	369.381
1.01.04	Estoques	662.132	474.510	415.935
1.01.06	Tributos a Recuperar	225.726	127.234	107.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	225.726	127.234	107.714
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	125.735	127.021	103.514
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	99.991	213	4.200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.946	30.436	31.711
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.946	30.436	31.711
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	31.277	30.436	31.376
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.669	0	335
1.02	Ativo Não Circulante	742.085	826.480	729.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.571	348.517	303.414
1.02.01.03	Contas a Receber	105	0	0
1.02.01.03.01	Clientes	105	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.402	47.304	56.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.402	47.304	56.085
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	234.064	301.213	247.329
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	0	160.525	143.016
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	95.695	19.703	2.657
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	115.823	102.192	90.448
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	18.344	14.840	6.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	0	715	1.368
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.202	3.238	3.070
1.02.02	Investimentos	14	12	139
1.02.02.01	Participações Societárias	14	12	139
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14	12	139
1.02.03	Imobilizado	480.298	471.794	420.848
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.347	450.850	408.576
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.951	20.944	12.272
1.02.04	Intangível	5.202	6.157	5.103
1.02.04.01	Intangíveis	5.202	6.157	5.103
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	5.202	6.157	5.103

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	2.594.203	2.022.844	1.808.603
2.01	Passivo Circulante	1.891.477	1.310.293	1.392.370
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.125	13.889	11.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.125	13.889	11.003
2.01.02	Fornecedores	830.419	561.591	600.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.506	45.292	175.786
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	782.913	516.299	424.981
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.957	17.424	5.977
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.957	17.424	5.977
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10.675	14
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.957	6.749	5.963
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	847.356	549.199	623.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	757.703	536.617	623.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	87.823	62.350
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	757.703	448.794	561.191
2.01.04.02	Debêntures	89.653	12.582	0
2.01.05	Outras Obrigações	186.620	168.190	151.082
2.01.05.02	Outros	186.620	168.190	151.082
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	139.787	106.881	114.096
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	0	22.250	23.117
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	46.833	39.059	13.869
2.02	Passivo Não Circulante	229.114	302.829	68.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	156.270	234.214	6.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.465	7.979	6.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.465	0	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	7.979	6.222
2.02.01.02	Debêntures	151.805	226.235	0
2.02.02	Outras Obrigações	72.805	67.466	61.832

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02	Outros	72.805	67.466	61.832
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	72.805	67.466	61.832
2.02.04	Provisões	39	1.149	262
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39	1.149	262
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	39	1.149	262
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	473.612	409.722	347.917
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.833	-86.808	-149.216
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.699	47.784	48.387

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.704.007	3.521.471	3.192.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.099.416	-3.105.630	-2.976.364
3.03	Resultado Bruto	604.591	415.841	215.948
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-298.537	-246.183	-248.456
3.04.01	Despesas com Vendas	-245.152	-203.584	-189.476
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.006	-65.498	-49.505
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.754	28.694	33.247
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.133	-5.795	-42.722
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	306.054	169.658	-32.508
3.06	Resultado Financeiro	-211.154	-81.263	111.931
3.06.01	Receitas Financeiras	267.337	199.840	732.479
3.06.02	Despesas Financeiras	-478.491	-281.103	-620.548
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.900	88.395	79.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.010	-26.590	-17.753
3.08.01	Corrente	-6.959	-17.885	-5.229
3.08.02	Diferido	-24.051	-8.705	-12.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.890	61.805	61.670
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.890	61.805	61.670
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.890	61.805	61.670

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.660	-152.068	-67.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	258.226	140.569	-221.081
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes imposto de renda e contr.social	94.900	88.394	79.422
6.01.01.02	Provisão perdas créditos tributários	-6.835	6.835	0
6.01.01.03	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-17.237	-3.868	4.138
6.01.01.05	Provisão para (realização de) ajuste de estoque a valor de mercado, perda de estoque e ajuste a valor	1.284	-508	-62.531
6.01.01.06	Swaps não realizados	-45.920	-532	22.957
6.01.01.07	Depreciação imobilizado	46.591	40.789	35.235
6.01.01.08	Amortização intangível e do ágio	1.792	1.979	2.528
6.01.01.09	Provisão para (reversão de) contingências, líquidas	-1.110	887	-1.335
6.01.01.10	Perda (ganho) equivalência patrimonial	0	1	0
6.01.01.11	Ganho (perda) na venda de investimentos	0	-4.273	0
6.01.01.12	Ganho (perda) na venda de imobilizado e intangível	-1.597	1.485	4.758
6.01.01.13	Reversão de prejuízo créditos tributários adquiridos	-12.176	0	29.917
6.01.01.14	Reversão de perdas na realização de bens destinados à venda	-12	-532	-438
6.01.01.15	Reversão provisão de prejuízo impostos a recuperar	-152	-32	216
6.01.01.16	Juros e encargos financeiros passivo não circulante	-8.408	6.071	41.870
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros ativo não circulante	13.632	-11.744	-49.385
6.01.01.18	Juros e variação cambial não realizados de fornecedores e empréstimos, clientes, contas pagar, estoq	153.508	-1.474	-330.260
6.01.01.19	Provisão para férias, 13 salário e PLR	2.025	2.210	1.827
6.01.01.20	Juros não realizados de debêntures	37.941	14.881	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.566	-292.637	153.918
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-115.448	-13.953	23.434
6.01.02.03	Estoques	-182.954	-60.293	178.943
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-232	-10	0
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-48.591	-85.067	-77.924
6.01.02.06	Demais contas a receber	-123	1.593	20.096
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.426	-3.091	1.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01.02.08	Bens destinados a venda	-952	363	10.698
6.01.02.09	Fornecedores	206.798	-33.131	-47.692
6.01.02.10	Contratação de financiamentos de importação	1.215.678	471.546	1.069.227
6.01.02.11	Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	-1.124.579	-583.054	-971.775
6.01.02.12	Pagamentos de juros de financiamentos	-40.403	-6.617	-57.528
6.01.02.13	Salários e encargos sociais	2.211	679	692
6.01.02.15	Tributos a recolher	870	337	-873
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	32.905	-7.215	49.317
6.01.02.17	Demais contas a pagar	5.680	25.285	-43.988
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social pagos - antecipação	0	-9	-175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.269	-74.786	-38.962
6.02.01	Adições em investimentos	-1	-12	0
6.02.02	Dividendos recebidos	0	-6	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-48.580	-84.946	-42.607
6.02.04	Recebimentos por venda de ativo imobilizado	21.210	8.411	7.064
6.02.05	Adições no intangível	-1.898	-2.645	-3.419
6.02.06	Recebimento por venda de investimentos	0	4.412	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.325	249.424	9.292
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	241.430	140.707	51.166
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-205.105	-115.220	-41.248
6.03.03	Emissão de debentures	0	223.937	0
6.03.05	Distribuição de lucros e pagamento de juros sobre capital próprio	0	0	-626
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.716	22.570	-96.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.928	154.358	251.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	391.644	176.928	154.358

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721	0	409.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721	0	409.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.857	0	63.857	0	63.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.857	0	63.857	0	63.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.084	-1.084	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.084	-1.084	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-21.867	46.699	473.578	0	473.578

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916	0	347.916
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916	0	347.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.805	0	61.805	0	61.805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.805	0	61.805	0	61.805
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	603	-603	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	603	-603	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-86.808	47.783	409.721	0	409.721

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-211.488	48.989	286.247	0	286.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-211.488	48.989	286.247	0	286.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.669	0	61.669	0	61.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.669	0	61.669	0	61.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	603	-603	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	603	-603	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-149.216	48.386	347.916	0	347.916

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	4.807.334	3.633.762	3.270.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.799.761	3.593.897	3.256.887
7.01.02	Outras Receitas	6.055	6.059	3.833
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.467	37.800	14.378
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.949	-3.994	-4.468
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.315.275	-3.290.143	-3.171.163
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.899.711	-2.904.931	-2.884.876
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-328.334	-321.528	-261.561
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-86.878	-63.167	-24.621
7.02.04	Outros	-352	-517	-105
7.03	Valor Adicionado Bruto	492.059	343.619	99.467
7.04	Retenções	-45.949	-42.382	-37.386
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.949	-42.382	-37.386
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	446.110	301.237	62.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	229.413	174.536	713.690
7.06.02	Receitas Financeiras	228.208	172.662	709.030
7.06.03	Outros	1.205	1.874	4.660
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.523	475.773	775.771
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.523	475.773	775.771
7.08.01	Pessoal	136.612	113.912	84.625
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.963	82.321	61.791
7.08.01.02	Benefícios	29.883	26.049	18.670
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.766	5.542	4.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.725	88.066	66.179
7.08.02.01	Federais	70.892	61.449	52.049
7.08.02.02	Estaduais	22.221	26.124	13.671
7.08.02.03	Municipais	612	493	459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.295	211.990	563.298

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03.01	Juros	356.635	193.250	508.731
7.08.03.02	Aluguéis	8.105	8.344	6.975
7.08.03.03	Outras	16.555	10.396	47.592
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.891	61.805	61.669
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.891	61.805	61.669

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores acionistas,

No sentido de atender as disposições legais, a Fertilizantes Heringer S.A., vem apresentar a seguir, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as respectivas notas explicativas.

BREVE HISTÓRICO

A Fertilizantes Heringer S.A. é uma das empresas pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes, com atuação nacional e 43 anos de presença neste mercado. A Heringer teve um crescimento significativo em toda sua trajetória, resultado de investimentos em novas unidades de produção, qualidade e produtos diferenciados ou especiais, atendimento personalizado a seus clientes, ampla rede de comercialização e distribuição, acesso seguro e estável a matérias-primas, agilidade no processo decisório e posicionamento estratégico oportuno dentro de importantes mercados regionais.

A Heringer foi constituída em 1968, pelo engenheiro agrônomo Dalton Dias Heringer, como uma empresa individual.

Atualmente, a Heringer comercializa fertilizantes básicos, fórmulas NPK e fertilizantes especiais em 19 unidades de mistura localizadas nas principais regiões de consumo do Brasil, possuindo capacidade de produção de mistura por volta de 6 milhões de toneladas, levando-se em consideração o ajuste da capacidade produtiva à sazonalidade.

A Heringer distribui fertilizantes para produtores rurais, empresas agrícolas, empresas comerciais e cooperativas, localizados em todo território nacional. Possui ampla capacidade de desenvolvimento de novos fertilizantes especiais por meio de seu corpo técnico, além de dois centros de pesquisa, o que lhe permite atender diversos segmentos do setor de agronegócio.

Como passo importante para seu crescimento e modernização a Heringer abriu seu capital ao mercado ingressando no Novo Mercado da Bovespa em abril de 2007, tendo suas ações negociadas no código FHER3.

Em março de 2008, foi constituída a Lógica Transportes S.A, subsidiária integral da Heringer, para operação de transportes rodoviários e prestação de serviços a terceiros. Em outubro de 2010, a razão social passou a ser Logfert Transportes S.A.

No final de 2008, iniciou-se a produção da fábrica de ácido sulfúrico e super fosfato simples (SSP) em Paranaguá - PR, com capacidade de produção de 200 mil toneladas por ano de ácido sulfúrico e 250 mil de SSP.

Na área da Governança Corporativa, foi instalado, a partir do exercício de 2008, o Conselho Fiscal da Heringer, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**VISÃO GERAL DA ECONOMIA E DA AGRICULTURA EM 2011**

O ano de 2011 foi marcado principalmente pela crise européia, que voltou a tomar as pautas de notícias, desta vez envolvendo ainda mais países. O que começou parecendo uma simples crise grega, acabou afetando os demais países do bloco, inclusive as fortes Alemanha e França, que viram suas taxas de captação subirem a níveis recordes. A vulnerabilidade das economias da Zona do Euro e sua moeda única foram evidenciadas, gerando uma onda de desconfiança dos investidores em relação à sustentação deste modelo unificado monetariamente, mas sem o devido alinhamento fiscal. A aversão a risco gerada pela crise, que se agravou com as fortes rebeliões contra a ditadura no mundo árabe, em especial no Egito e Líbia, e com as crises naturais que abalaram principalmente a Ásia, levou a uma forte retirada de recursos das economias emergentes, comprometendo os investimentos e levando à desvalorização das taxas de câmbio locais. No Brasil, por exemplo, a cotação do dólar chegou a 1.53 R\$/US\$ em julho, fechando o ano com R\$ 1,8758, acumulando uma desvalorização no ano de 2011 de 12,6%.

Enquanto a Europa lutava para indicar uma recuperação na região, os Estados Unidos davam sinais de que a economia voltava a crescer. Estes sinais foram por várias vezes desmentidos ao longo do ano, o que levou à discussão pelo FOMC (Federal Open Market Committee) de que novas medidas deveriam ser adotadas a fim de sustentar o crescimento do país. Neste período de turbulência, Obama ainda teve que lutar contra a oposição partidária, a baixa popularidade e o inédito downgrade do país pela S&P, que em agosto levou o rating do país a AA+. Ainda assim, o país manteve-se como “porto seguro” sustentando uma corrida para o dólar.

Neste cenário de crise mundial, até a grande economia chinesa deu indícios de finalmente estar em desaceleração, após muitos anos de escalada do crescimento. O próprio governo já admite que o crescimento pode ficar abaixo de 9%. A elevada inflação, que chegou próxima a 7%, fez com que o governo implementasse medidas austeras a fim de reduzir a liquidez da economia.

O Brasil também vivenciou um momento de desaceleração. A taxa de crescimento do PIB em 2011 foi de 2,7%. Apesar do pequeno crescimento do PIB, a taxa de desemprego atingiu 6% da população economicamente ativa em 2011, a menor taxa da série histórica desde a nova metodologia da pesquisa mensal de emprego, iniciada em 2001. Diante de um menor crescimento, o país ainda teve que lutar contra uma alta inflação, que fez com que o Banco Central subisse a taxa Selic até 12,5%. Em agosto, o BC modificou sua estratégia ao aplicar um corte de 50pps, enfrentando muitas críticas dos investidores, mas defendendo uma estratégia de privilegiar o crescimento em detrimento do controle de preços. Posteriormente, o governo reduziu a taxa SELIC, que encerrou 2011 em 10,5% aa e, em março de 2012 a mesma foi reduzida para 9,75% aa. Este comportamento, acompanhado de promessas de corte de gastos do governo, surpreendeu aqueles que imaginavam que o novo governo apenas daria continuidade ao anterior. Mas o que se viu foi um comportamento diferente, mais discreto, com maior firmeza na condução da política econômica e fiscal.

No que diz respeito à agricultura brasileira, o ano de 2011, mesmo com a ligeira queda dos preços das principais commodities agrícolas, a partir de agosto, foi de forte crescimento da produção agrícola com uma safra recorde. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(CONAB), a produção de grãos na safra 2010/11 foi de 162,4 milhões de toneladas, 8,8% superior à safra 2009/10, que foi de 149,2 milhões. Isso apesar da área plantada ter aumentado somente 4,9%.

Tomando-se por base as cotações médias mensais nas bolsas de Nova York e Chicago, observamos uma queda nos preços médios de 2011 versus 2010 das principais commodities agrícolas, tais como: açúcar, de 18%, soja 13%, algodão 32% e cacau 27%. Já o milho e o café tiveram uma pequena alta em torno de 2%.

Por outro lado, os preços médios em reais, segundo o indicador ESALQ, subiram sensivelmente. O preço do açúcar cresceu 9%, do café 59%, da soja 16% e do milho 41%. Isso foi devido a alguns fatores positivos, tais como a boa produtividade devido ao clima favorável, uso de melhores sementes, aumento do uso de fertilizantes, a depreciação do câmbio, gerando maior renda para o produtor exportador, entre outros.

Esse cenário contribuiu fortemente para a manutenção das boas relações de troca de fertilizantes por produtos agrícolas, mantendo os patamares históricos. Embora ocorrida certa piora no 2º semestre, a média de 2011 ficou inferior à média de 2010, o que proporcionou melhores resultados aos produtores como um todo.

Segundo a Agroconsult, a soja no Mato Grosso obteve uma média de 26,50 sacas por tonelada de fertilizantes em 2010, enquanto em 2011, 24,96. No Paraná, a média de 2010 foi de 21,99, enquanto em 2011 foi de 21,73. Para o milho, foi de 59,91 sacas em 2010 e em 2011, 48,72. A cana obteve 25,00 toneladas em 2010 e em 2011, 22,85. Para o café robusta, a média da relação de troca em 2010 foi de 4,19 sacas por tonelada de fertilizantes, enquanto em 2011 foi de 3,83 sacas.

Em 2011, o agronegócio brasileiro continuou sendo um dos principais pilares da economia, cujo PIB cresceu 3,9% em relação a 2010, superior ao crescimento do PIB brasileiro, que foi de 2,7%. , O agronegócio brasileiro representou 36% das exportações do país. O Brasil é um dos principais players do agronegócio mundial, sendo o maior produtor e exportador de café, açúcar e suco de laranja, segundo maior produtor e exportador de soja em grãos e assumiu a liderança nos segmentos de carne bovina e frango. É também o único país ainda com disponibilidade de vastas áreas de terras agricultáveis, além de possuir recursos hídricos abundantes e clima propício para o crescimento sustentável do agronegócio.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES**

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes em 2011 foram de 28,3 milhões, um crescimento de 15,5% em relação a 2010. Esse expressivo crescimento foi motivado pelas boas relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) nas principais culturas agrícolas.

Também, os bons preços das commodities agrícolas, em conjunto com a desvalorização cambial ocorrida a partir de agosto de 2011, contribuíram para esse expressivo volume de entregas de 2011. Esse volume entregue é uma marca histórica no mercado brasileiro de fertilizantes.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no ano passado, atingindo 4,7 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 4,1 milhões, Minas Gerais e Paraná com 3,6 milhões e o Rio Grande do Sul com 3,3 milhões de toneladas.

As importações cresceram 29,8%, passando de 15,3 milhões de toneladas em 2010 para 19,8 milhões de toneladas em 2011. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado e à capacidade de produção interna limitada. A produção local cresceu de 9,3 para 9,9 milhões de toneladas, um crescimento de 5,6%, em função da maior demanda do mercado.

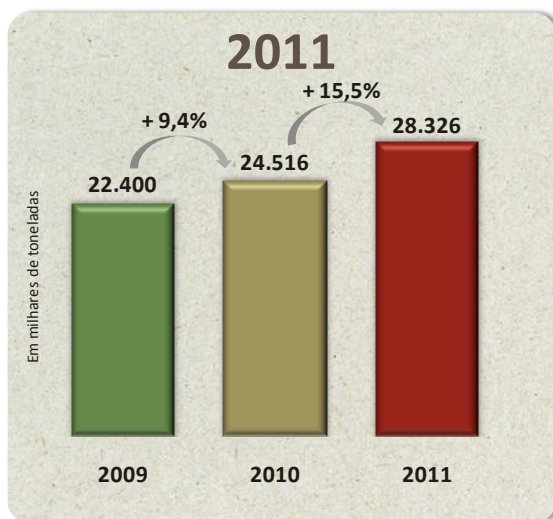
O estoque de passagem em poder da indústria encerrou 2011 com volume de 5,1 milhões de toneladas, 48,5% superior ao registrado em 2010, que foi de 3,4 milhões de toneladas. Entretanto, acredita-se que o estoque ao final de 2010 estava quase na sua totalidade com as misturadoras, enquanto o estoque de 2011 encontrava-se parcialmente com os produtores de matérias-primas.

A relação estoque/uso de 18,1% está adequada ao patamar de entregas previsto para 2012, de 28,3 milhões de toneladas, bastante inferior aos níveis verificados no ano de 2008, cuja relação estoque/uso era de 28,5%.

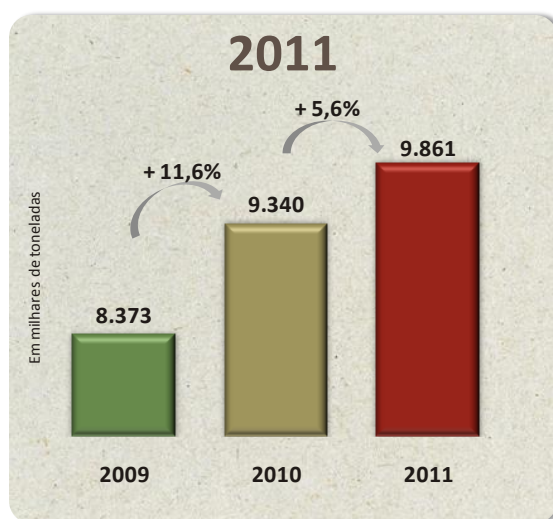
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



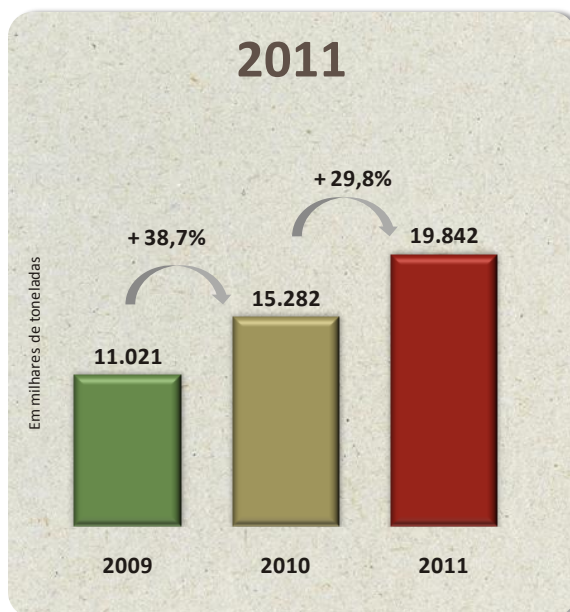
Entregas



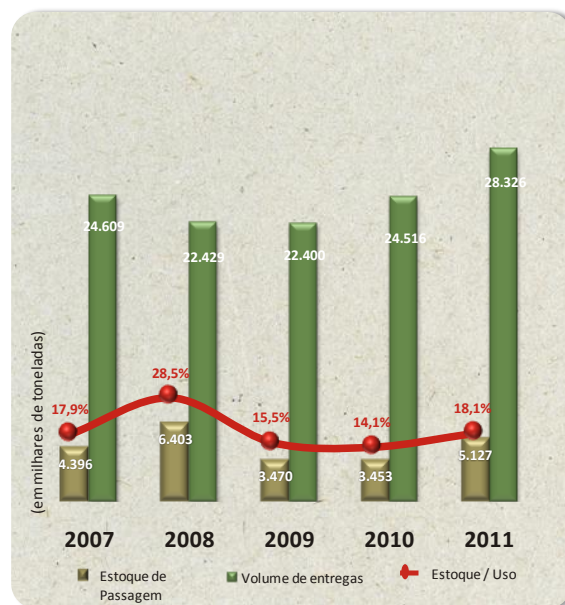
Produção Local



Importação



Estoque



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA DA HERINGER

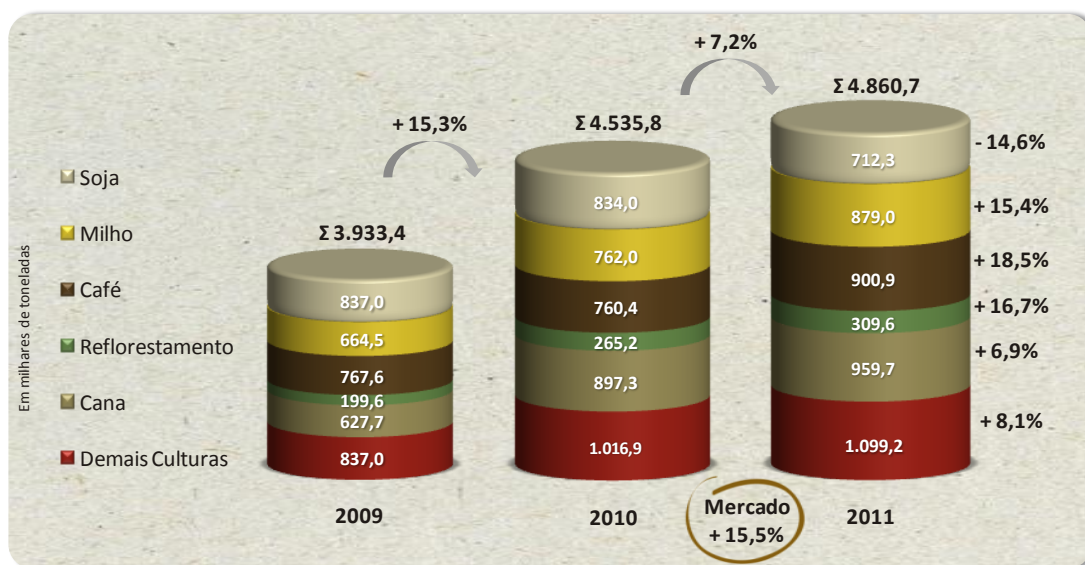
Em 2011, o volume entregue foi de 4.860,7 mil toneladas, 7,2% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010.

No ano, destacam-se o crescimento das culturas de milho em 15,4%, de reflorestamento em 16,7% e café em 18,5%, bem como a queda de 14,6% na entrega para a cultura da soja. Com exceção da soja, o volume de todas as culturas cresceu significativamente.

As demais culturas, cujo volume entregue foi de 1.099,2 mil toneladas, representaram 22,6% do volume total entregue da Heringer. No seu conjunto, as demais culturas têm representado a maior fatia das entregas nos últimos anos.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação em dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP) onde são realizados experimentos de novos produtos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agronômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhora dos resultados da Heringer e também para a fidelização de seus clientes.

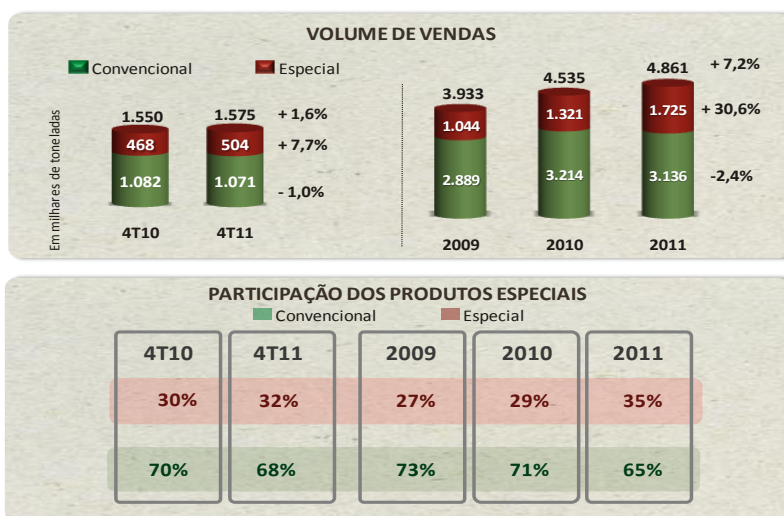
Em 2011, o volume foi de 1.725 mil toneladas, superior ao volume de 2010, de 1.321 mil toneladas, um acréscimo de 404 mil toneladas, representando um crescimento de 30,6%.

Esse expressivo crescimento elevou o percentual de participação dos produtos especiais sobre o total do volume entregue da Heringer, de 29% em 2010 para 35% em 2011, um incremento de 6 pontos percentuais.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agronômicos obtidos pelos clientes.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje o maior portfólio de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

Em 2011, a Heringer intensificou sua atuação no segmento de adubação foliar, buscando efetivar a sua participação nesse mercado, lançando 2 novos produtos, o FH Café Foliar e o FH HF Foliar. Esses produtos visam fornecer de forma complementar os nutrientes necessários para uma adequada nutrição vegetal durante todo o ciclo da cultura.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Houve um crescimento expressivo no número de clientes, de 11,7% em 2011, atingindo a marca de 28.337 e de 50.229 clientes respectivamente.

O *market share* no ano de 2011 foi de 17,2% contra 18,5% de 2010, representando uma queda de 1,3 pontos percentuais. Essa queda foi verificada principalmente na cultura da soja. Apesar da queda de participação no ano, a Heringer manteve um importante *market share*.



UNIDADES DE MISTURAS E CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura e dois escritórios comerciais, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste. Dentre essas unidades, 13 são próprias, 3 alugadas e 3 terceirizadas.

Em Paranaguá/PR, a Heringer possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

A capacidade instalada de mistura atual é de aproximadamente 6 milhões de toneladas anuais, atendendo às necessidades das entregas da Heringer, cujas vendas são geograficamente equilibradas e a base de clientes é bem diversificada por cultura. A estrutura logística de abastecimento e distribuição é uma importante vantagem competitiva.

A Heringer participa de todos os mercados consumidores de fertilizantes mais relevantes do país. O crescimento da base de clientes é fruto da expansão das áreas de atuação da Heringer, com a construção e arrendamento de novas unidades misturadoras, especialmente nas regiões de atuação mais recente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 2011

Em 2011, a receita líquida foi de R\$ 4.704,0 milhões, superior em 33,6% à de 2010. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 25,4% e do aumento do volume de entregas em 7,2%.

O CPV de 2011 foi de R\$ 4.044,5 milhões, superior em 32,3% ao CPV de 2010, que foi de R\$ 3.056,2 milhões. O percentual sobre a receita líquida de 2011 foi de 86,0%, inferior ao percentual de 2010, que foi de 86,8%.

No CPV de 2011 estão inclusos R\$ 32,8 milhões referentes aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação temporária da unidade. Em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto em 2011 foi de R\$ 659,5 milhões, contra R\$ 465,3 milhões em 2010. A margem bruta em 2011 foi de 14,0%, enquanto em 2010 foi de 13,2%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fretes e comissões foram R\$ 226,4 milhões em 2011, representando 4,8% da receita líquida, contra 5,5% em 2010.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 149,2 milhões, representando 3,2% da receita líquida, inferiores às de 2010, que representaram 3,5%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela oscilação do preço médio de vendas, como também pelo volume. É uma preocupação constante da Heringer a melhor gestão possível das despesas na busca de uma melhor rentabilidade.

Em vista disso, o EBITDA de 2011 foi de R\$ 352,5 milhões, representando uma margem de 7,5%, enquanto em 2010 atingiu R\$ 212,3 milhões, com margem de 6,0%. No segmento de distribuição de fertilizantes, o EBITDA foi de R\$ 372,1 milhões, representando uma margem de 7,9%.

As despesas financeiras líquidas em 2011 foram de 211,1 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 97,7 milhões, variação cambial negativa de R\$ 176,9 milhões e receitas com operações de hedge, no valor de R\$ 63,5 milhões.

As despesas financeiras líquidas da variação cambial representaram 84,1% do total das despesas financeiras líquidas, das quais 70% ainda a realizar.

O lucro líquido em 2011 foi de R\$ 63,9 milhões, enquanto em 2010 foi de R\$ 61,8 milhões. A forte desvalorização cambial no 3T11 e 4T11 foi a principal responsável pela redução do lucro líquido do período, embora sem impacto no caixa. Ainda assim, o resultado líquido em 2011 foi melhor que o de 2010, por conta do forte EBITDA e das operações de *hedge*.

	2011	%RL	2010	%RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	4.704.010	100,0%	3.521.473	100,0%	33,6%
CPV	(4.044.503)	-86,0%	(3.056.218)	-86,8%	32,3%
Lucro Bruto	659.507	14,0%	465.255	13,2%	41,8%
Fretes e Comissões	(226.409)	-4,8%	(193.850)	-5,5%	16,8%
VG&A (sem Fretes e Comissões)	(149.153)	-3,2%	(124.738)	-3,5%	19,6%
EBITDA	352.491	7,5%	212.331	6,0%	66,0%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(211.091)	-4,5%	(81.203)	-2,3%	160,0%
Resultado Líquido	63.890	1,4%	61.805	1,8%	3,4%

*Valores em (R\$ mi)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2011	2010
Variações cambiais líquidas (realizado)	(29.267)	38.520
Variações cambiais líquidas (a realizar)	(147.634)	(1.451)
Resultado das operações de hedge (realizado)	17.544	(61.314)
Resultado das operações de hedge (a realizar)	45.920	532
Outras receitas/despesas financeiras líquidas	(97.653)	(57.490)
Receitas/Despesas Financeiras líquidas	(211.091)	(81.203)

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL Heringer	
	2011	%RL	2010	%RL	2011	%RL	2010	%RL	2011	2010
Receita Líquida	4.702.879	100,0%	3.485.561	100,0%	1.131	100,0%	35.912	100,0%	4.704.010	3.521.473
CPV	(4.011.699)	-85,3%	(2.996.707)	-86,0%	(32.804)	-2900,4%	(59.511)	-165,7%	(4.044.503)	(3.056.218)
Lucro Bruto	691.180	14,7%	488.854	14,0%	(31.673)	-2800,4%	(23.599)	-65,7%	659.507	465.255
Fretes e Comissões	(226.409)	-4,8%	(193.850)	-5,6%	-	0,0%	-	0,0%	(226.409)	(193.850)
VG&A	(149.153)	-3,2%	(124.738)	-3,6%	-	0,0%	-	0,0%	(149.153)	(124.738)
EBITDA	372.141	7,9%	221.676	6,4%	(19.649)	-1737,3%	(9.345)	-26,0%	352.492	212.331

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 28 dias no 4T11, em linha com o 4T10.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

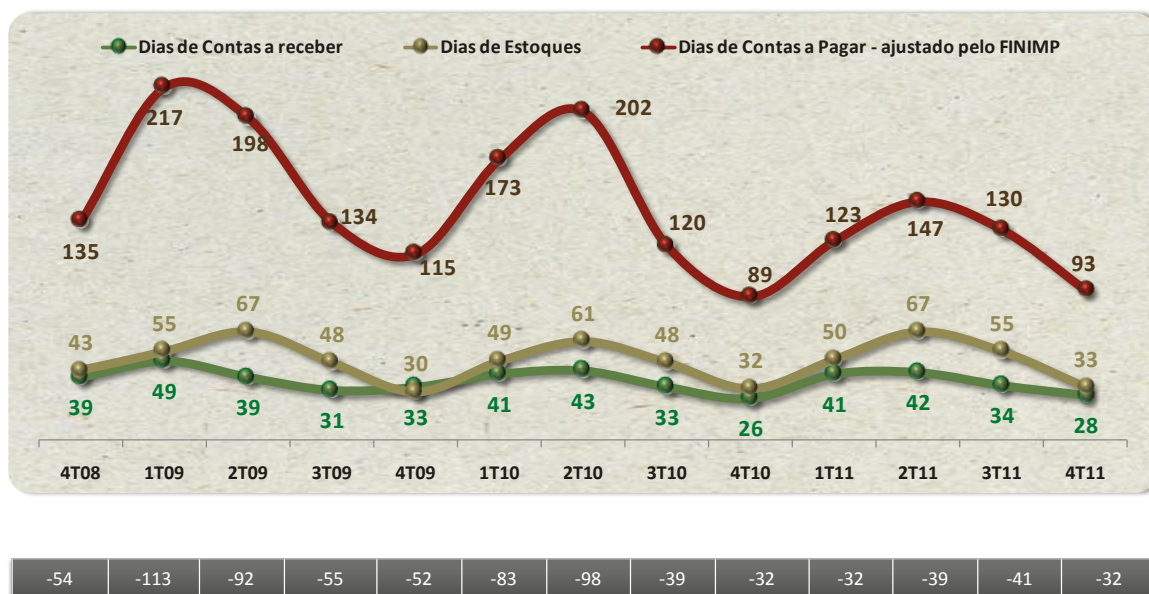


Os dias de estoques no 4T11 ficaram em 33 dias, também em linha com os 32 dias do 4T10, porém bem abaixo dos 55 dias do 3T11.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 93 dias, também em linha com o 4T10, porém abaixo dos 130 dias do 3T11.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DESTAQUES FINANCEIROS, INDICADORES E MÚLTIPLOS

Pode-se observar nos quadros abaixo, que a Heringer vem apresentando uma melhora significativa nos seus indicadores financeiros, impactados pela crise de 2008.

A liquidez corrente passou de 0,91 em 2010 para 0,98 em 2011, em virtude da significativa melhora no capital circulante líquido. As principais contribuições para esta melhora foram: o resultado do período, o recebimento dos R\$ 58,2 milhões referentes à parte dos créditos tributários federais, bem como a reclassificação do saldo a receber desses mesmos tributos para o ativo circulante. Adicionalmente, em janeiro de 2012, foi recebido o valor de R\$ 79,7 milhões também referentes a créditos tributários federais.

Em virtude da forte geração de caixa do período, as disponibilidades de 2011 tiveram uma participação maior no total do ativo circulante em relação a 2010, passando de R\$ 176,1 milhões (14,7% do ativo circulante) para R\$ 390,3 milhões (21,1% do total do ativo circulante).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O valor dos estoques em 2011 atingiu R\$ 662,1 milhões, embora superior ao valor de R\$ 474,5 milhões de 2010, apresentou uma queda percentual em relação ao total do ativo circulante, passando de 39,7% para 35,8%.

Em relação ao passivo circulante de 2011, a relação percentual de suas contas ficaram relativamente em linha com o ano de 2010.

O indicador endividamento líquido/EBITDA caiu de 2,86 em 2010 para 1,74 em 2011. Em 2009, esse indicador foi de 12,30. O excelente EBITDA de 2011, aliado à boa gestão do capital de giro, contribuiu para essa melhora.

Quanto aos múltiplos, houve uma redução significativa no EV/EBITDA de 4,98 em 2010 para 3,27 em 2011, sendo que segundo a opinião dos analistas de sell side, a FHER3 teria potencial de um upside de até 44%.

O retorno de investimentos (Preço/Lucro) saiu de 7,20 para 8,42, em função da valorização da ação e a manutenção do lucro por ação em 2011.

DESTAQUES FINANCEIROS

Ativo Circulante	2011	%AC	2010	%AC
Disponibilidades	390.251	21,1%	176.054	14,7%
Contas a Receber	517.670	28,0%	387.256	32,4%
Estoques	662.132	35,8%	474.510	39,7%
Outras contas	280.409	15,2%	157.670	13,2%
Total ativo circulante	1.850.462	100,0%	1.195.490	100,0%
Passivo Circulante	2011	%PC	2010	%PC
Fornecedores Locais	47.793	2,5%	45.207	3,5%
Fornecedores Internacionais	782.913	41,4%	516.299	39,4%
Financiamento de Importação	637.584	33,7%	449.687	34,3%
Empréstimos e financiamentos	209.772	11,1%	99.512	7,6%
Adiantamento de clientes	139.787	7,4%	106.881	8,2%
Outras contas	72.928	3,9%	92.192	7,0%
Total passivo circulante	1.890.776	100,0%	1.309.778	100,0%
Capital Circulante líquido	(40.314)		(114.288)	

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
INDICADORES FINANCEIROS E MÚLTIPLOS

	2007	2008	2009	2010	2011
LIQUIDEZ					
Liquidez Corrente	1,31	0,84	0,77	0,91	0,98
ENDIVIDAMENTO					
Endividamento líquido/EBITDA	2,63	5,05	12,30	2,86	1,74
RENTABILIDADE					
ROE (LL/PL)	15,73%	-88,44%	17,10%	15,22%	13,49%
EBITDA/PL	16,69%	31,48%	1,44%	51,82%	74,43%
MÚLTIPLOS					
Dívida Líquida (R\$ mil)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374
Preço das Ações Fechamento (R\$)	19,65	3,56	10,81	9,27	11,10
Quantidade de Ações	48.566	48.810	48.471	48.471	48.471
Valor de Mercado (R\$ mil)	954.322	173.764	523.972	449.326	538.028
Enterprise Value (R\$ mil)	1.170.530	628.748	1.000.694	1.056.685	1.151.402
EV/EBITDA	14,23	6,98	27,11	4,98	3,27
Lucro por ação (R\$)	1,60	-5,19	1,23	1,29	1,32
Retorno Investimento (Preço/Lucro)	12,31	-0,69	8,81	7,20	8,42

FLUXO DE CAIXA

Em função do bom desempenho de 2011 e da adequada gestão do capital de giro, a Heringer encerrou o ano passado com disponibilidades no valor de R\$ 390,3 milhões contra R\$ 176,1 em 2010, o que contribuiu para a redução do índice de dívida líquida/EBITDA. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o aumento do valor de R\$ 214,2 milhões no saldo do caixa em 31/12/2011:

- Resultado antes do IR e CSLL de R\$ 95,1 milhões;
- Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 162,4 milhões, basicamente formado por depreciação e amortização, provisões e principalmente pelos valores de variação cambial e hedge não realizado;
- Aumento líquido nas contas do ativo, no valor de R\$ 349,5 milhões, cujos valores estão concentrados no contas a receber e nos estoques, em virtude do crescimento da receita líquida em 2011, bem como o ressarcimento parcial dos impostos a recuperar;
- Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 299,1 milhões, cujos valores estão concentrados nos fornecedores nacionais e estrangeiros, bem como a redução das operações de FINIMP;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 29,3 milhões;

FERTILIZANTES
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho


f) Operações de financiamentos no valor de R\$ 36,3 milhões.

	2011
Resultado antes do IR e CS	95.092
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	162.424
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(349.460)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	299.064
Fluxo de caixa das atividades operacionais	207.120
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(29.250)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	36.327
Geração de Caixa	214.197
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	176.054
Caixa no final do período	390.251
Variação do caixa no período	214.197
Transações que não envolveram caixa	
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	24.682

RESULTADO FINANCEIRO

CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



LOGFERT TRANSPORTES S.A.

(em milhares de reais)

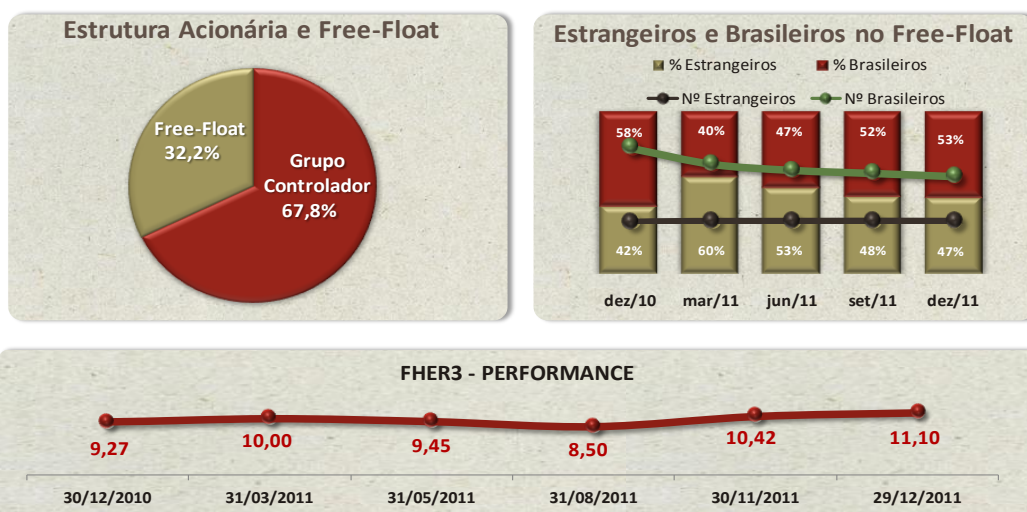
	2011	%RL	2010	%RL	2011 x 2010
Receita bruta de serviços	56.827		52.295		8,7%
Impostos e outras deduções de serviços	(8.338)		(8.348)		-0,1%
Receita líquida de serviços	48.489	100,0%	43.947	100,0%	10,3%
Custos dos serviços prestados	(47.767)	-98,5%	(42.797)	-97,4%	11,6%
Lucro bruto	722	1,5%	1.150	2,6%	-37,2%
Receitas (despesas) operacionais	(1.226)	-2,5%	(1.056)	-2,4%	16,1%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(1.233)	-2,5%	(1.058)	-2,4%	16,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7	0,0%	2	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(504)	-1,0%	94	0,2%	-636,2%
Receitas (despesas) financeiras	(64)	-0,1%	(60)	-0,1%	6,7%
Receitas financeiras	7	0,0%	7	0,0%	0,0%
Despesas financeiras	(71)	-0,1%	(67)	-0,2%	6,0%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	(568)	-1,2%	34	0,1%	-1770,6%
Imposto de renda e contribuição social	193	0,4%	(8)	0,0%	-2512,5%
Exercício Corrente	-	0,0%	(8)	0,0%	
Diferido	193	0,4%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(375)	-0,8%	26	0,1%	-1542,3%
EBITDA	691	1,4%	121	0,3%	471,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(504)	-1,0%	94	0,2%	-636,2%
Depreciação e Amortização	1.195	2,5%	27	0,1%	4325,9%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG e IGC.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 29/12/2011, era de 47%, com 87 investidores e a dos brasileiros de 53%, com 1.968.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PERFORMANCE DA FHER3 EM 2011

O papel da Heringer valorizou-se 19,7% em 2011, enquanto o IBOVESPA caiu 18,1%. O valor médio diário de negócios foi de R\$ 754.225.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Acreditamos também que os resultados positivos dos últimos dois anos, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro influenciarão positivamente o preço da FHER3.

Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

	Analista	Recomendações	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com/ fernando.ferreira@baml.com	Neutral	R\$ 14,50	13/01/2012 Atualizado
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com/ antonio.barreto@itaubba.com	Outperform	R\$ 16,80	07/02/2012 Atualizado
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/ Wesley.Brooks@morganstanley.com	Overweight	R\$ 12,40	17/01/2012 Atualizado
Banco Safra	Cássio Lucin cassio.lucin@safra.com.br	Outperform	R\$ 12,80	11/11/2011 Atualizado
Deutsche Bank	Alessandro Baldoni/ Gustavo Gregori alessandro.baldoni@db.com/ gustavo.gregori@db.com	Buy	R\$ 14,00	08/02/2012 Atualizado
XP Investimentos	Gustavo Lomonaco/Kent J. Lucas gustavo.lomonaco@xpi.com.br/ kent.lucas@xpi.com.br	Não Disponível	Não Disponível	18/01/2012 Atualizado
Banco do Brasil	Henrique Koch/ Thiago Gramari hkoch@bb.com.br/ thiago.gramari@bb.com.br	Outperform	R\$ 16,50	10/02/2012 Atualizado

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes no país.

Atualmente a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

PERSPECTIVAS PARA 2012

Mesmo sem uma solução definitiva para a crise européia, aliada à expectativa de baixo crescimento mundial, os preços das commodities agrícolas deverão manter-se relativamente estáveis no ano de 2012, uma vez que continuam presentes os principais fundamentos para a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



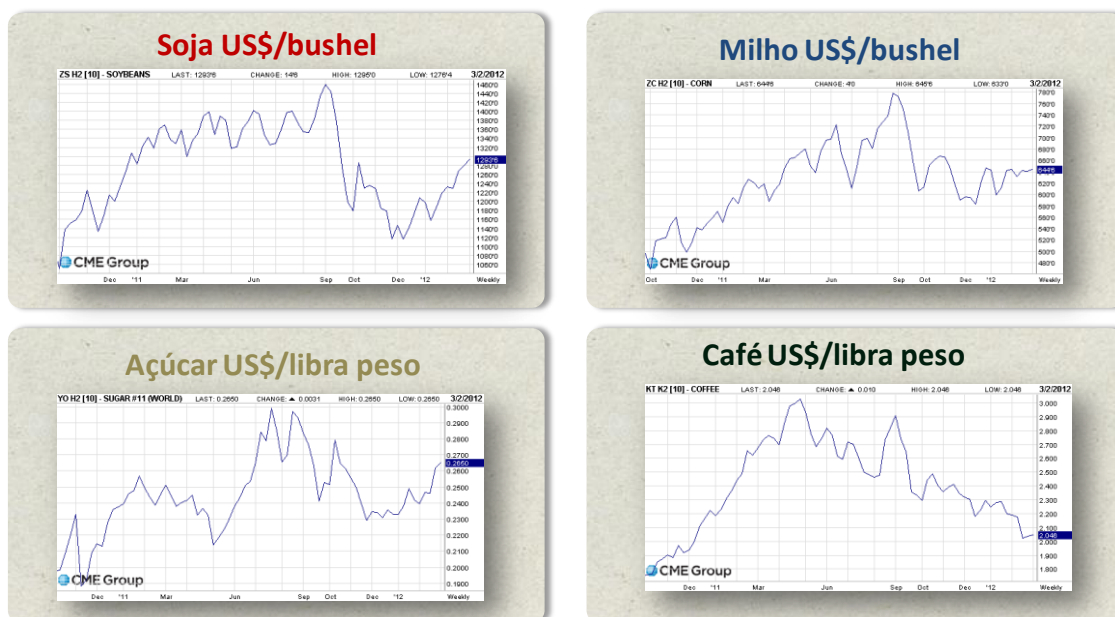
manutenção dos atuais preços das commodities agrícolas, tais como: aumento da população mundial, urbanização e expansão da renda, aumentando a necessidade por alimentos, consumo mundial muito ajustado à produção, mantendo um baixo nível de estoque de grãos, entre outros.

Mesmo assim, o atual nível de preços ainda é superior à média histórica, entretanto, é pouco provável que se verifique valorização superior aos picos registrados entre março e outubro de 2011.

Para 2012, as perspectivas para o agronegócio brasileiro continuarão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial. A força dos países emergentes que tem continuamente favorecido o crescimento econômico mundial são fatores fundamentais no aumento da demanda por commodities e seus preços.

Outro fator importante para a perspectiva do agronegócio brasileiro em 2012 é a taxa de câmbio, que em última análise depende dos fluxos internacionais do comércio e do capital.

COMMODITIES AGRÍCOLAS – PREÇOS INTERNACIONAIS: EVOLUÇÃO RECENTE



Fonte: CME Group

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão se manter em patamares bastante favoráveis aos produtores rurais em 2012. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão caindo desde os picos verificados na crise de 2008.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A soja no Paraná, por exemplo, apresenta uma relação de troca por volta de 21 sacas por tonelada de fertilizantes, muito abaixo do nível de 47 sacas de outubro de 2008. A partir de março de 2009, verificou-se uma estabilidade nessa relação de troca.

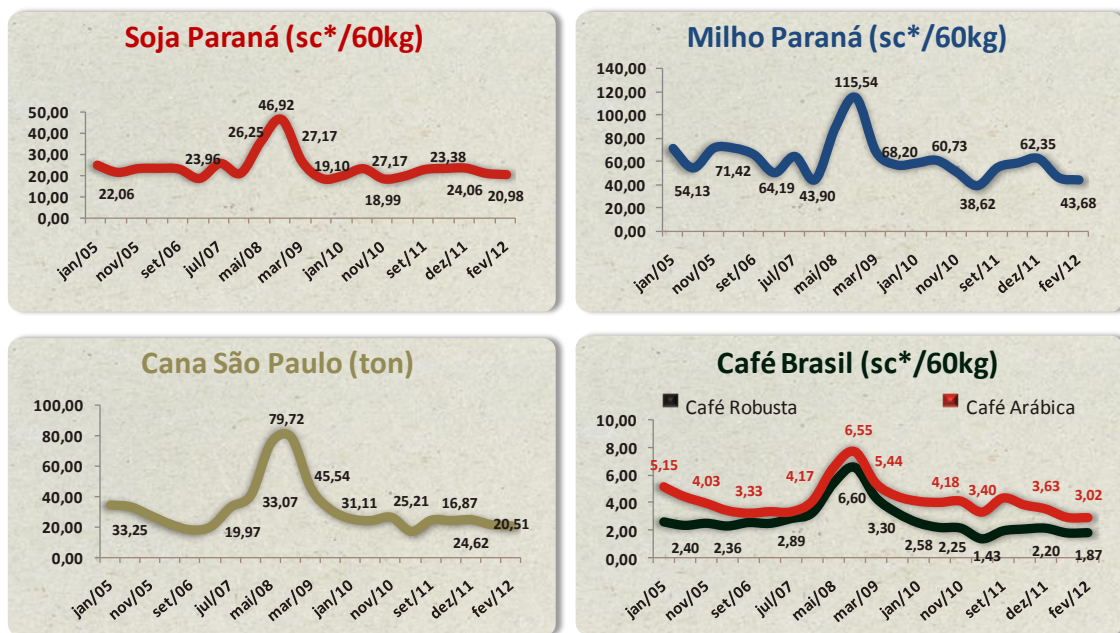
Outro exemplo de boa relação de troca é o milho no estado do Paraná, com 44 sacas por toneladas de fertilizantes, também muito abaixo do pico de 2008, que foi de 115 sacas.

Por último, observa-se a cana, no estado de São Paulo e o café no Brasil, com relações de troca em linha com as curvas de soja e de milho.

As condições de crédito para a agricultura também deverão estar em patamares favoráveis em 2012.

A rentabilidade do produtor nas últimas safras, principalmente em 2010/2011, tem sido excelente não só pelo resultado financeiro, mas também pelas altas produtividades em virtude do constante aumento da tecnologia aplicada. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil em 2011.

RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

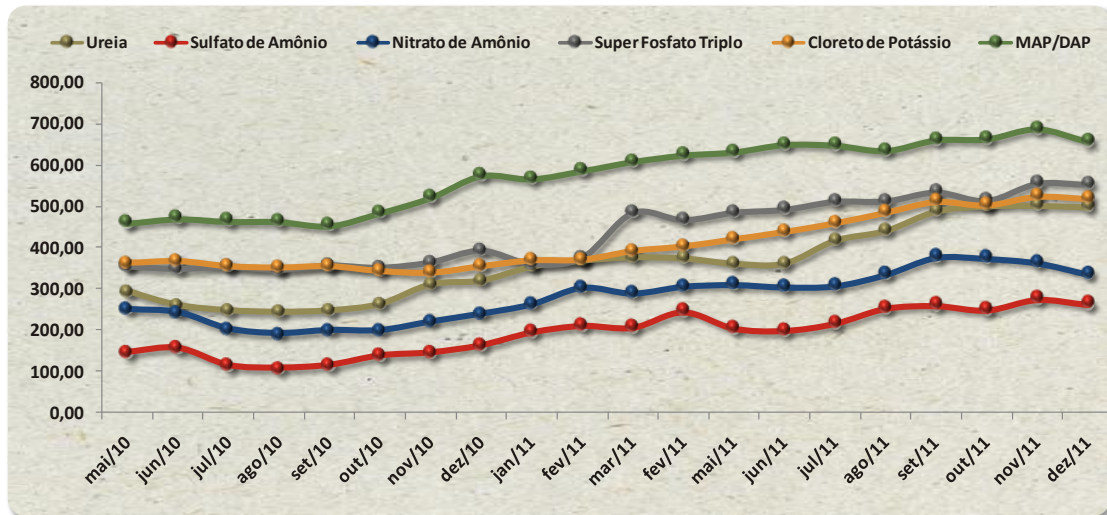
Os preços das matérias-primas de fertilizantes caíram levemente em relação ao 3T11, seguindo a redução de preços das principais commodities agrícolas. Não é esperada expressiva volatilidade de preços no decorrer de 2012. Ainda assim, estes se encontram superiores aos praticados no 1T11.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.

PREÇO DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

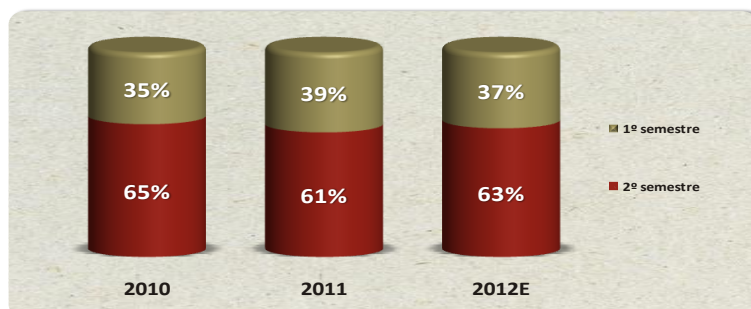


Fonte: Siacesp/FOB – Preço em dólar

O mercado brasileiro de fertilizantes em 2012 deverá repetir o volume entregue de 28,3 milhões de toneladas de 2011, levando-se em conta as expectativas de preços agrícolas, favoráveis relações de troca de fertilizantes x commodities agrícolas, a condição de crédito atual para a agricultura que se encontra em patamares favoráveis e a capitalização da agricultura.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 37% no primeiro semestre e 63% no segundo.

SAZONALIDADE DO MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES



Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

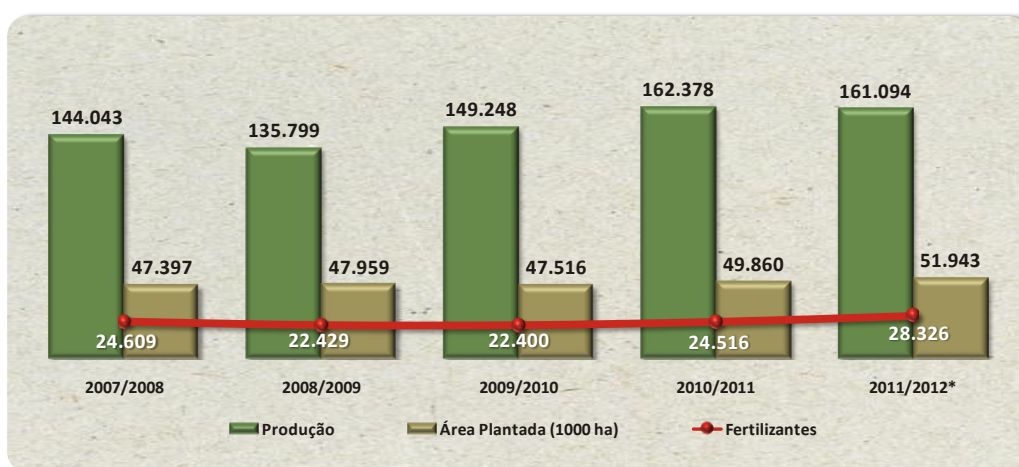
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Segundo a Agroconsult, a produção de grãos da safra 2011/2012 deverá ficar ligeiramente abaixo da safra 2010/2011, que foi de 162,4 milhões de toneladas, em virtude da seca na região Sul do Brasil, ainda assim com expectativa de produção de grãos de 161,1 milhões de toneladas. A área de plantio para a safra 2011/2012 está estimada em 51,9 milhões de hectares, 4,2% superior aos 49,9 milhões de hectares da safra 2010/2011.

Essa estimativa da produção dependerá do fator climático que interfere na produtividade. No decorrer dos próximos levantamentos, esses dados serão consolidados.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Tricale

Fertilizantes: Estimativa ano de 2011

SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

A sustentabilidade é compreendida pela Heringer como elemento fundamental para a perenidade de seus negócios.

A Fertilizantes Heringer desenvolve suas atividades aliando o fornecimento de produtos e serviços de qualidade aos seus clientes à sustentabilidade, através da responsabilidade social e preservação do meio ambiente.

Consciente de seu papel na promoção de uma agricultura eficiente e sustentável, a Heringer desenvolve e comercializa produtos voltados à nutrição vegetal, de forma a contribuir para a produção de alimentos suficientes para atender ao aumento populacional, como também para um maior nível de produtividade agrícola, evitando que novas áreas sejam desmatadas para serem incorporadas a atividades agropecuárias.

As fábricas da Fertilizantes Heringer incorporam o que há de mais moderno em equipamentos de proteção ambiental e a política da Heringer prevê a melhoria contínua na área da produção, através de constantes investimentos, visando as melhores práticas na área ambiental.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diversos investimentos, como medida preventiva e antecipatória, estão sendo realizados desde o de 2010. A Heringer também conta com um sistema de gestão ambiental que permite desenvolver e implementar políticas e objetivos que levam em consideração requisitos legais e informações sobre aspectos ambientais significativos.

Nessa busca constante pelo aprimoramento de seus processos internos, a Heringer iniciou, em 2010, um projeto com foco em gestão sustentável. Todas as áreas da Heringer se engajaram em um processo de levantamento de informações econômicas, sociais e ambientais, apoiados às diretrizes GRI – Global Reporting Initiative, com o objetivo de debater, criar e planejar a aplicabilidade de ações sustentáveis e consequentemente divulgar o Relatório de Sustentabilidade.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2011, a Heringer possuía 3.425 funcionários. A folha de pagamento, somando remuneração, encargos sociais, benefícios, totalizou R\$ 160,4 milhões.

O salário dos empregados é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário base (nominal) e parcela variável, incluindo horas extras, adicional noturno, periculosidade e gratificações.

A política de benefícios é concedida aos colaboradores com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo. São oferecidos aos empregados um pacote de benefícios, incluindo assistência médica, seguro de vida, auxílio creche, alimentação e transporte.

A Heringer possui, também, um programa de participação nos lucros - PLR, por meio do qual distribui aos empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Heringer distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço.

PRÊMIOS E CERTIFICADOS

No ano de 2011 a Heringer recebeu as seguintes premiações e Certificações:

Prêmio Valorização da Diversidade, Contribuição Social, Excelência em Parceria– Concedido pelo Instituto Pró Cidadania de São Paulo, pela realização do processo completo para a inclusão de pessoas com deficiência, contemplando sua capacitação e desenvolvimento profissional.

Moção de Congratulação – Projeto realizado em Dourado-MS, com parceria com o Centro de Convivência do Deficiente Dorcelina Folador, pelo desenvolvimento e apoio ao projeto de inclusão social, através da inserção de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Troféu Agroleite - Este prêmio tem como objetivo homenagear e premiar os maiores e melhores destaques dos segmentos ligados à Cadeia do Leite como forma de reconhecimento e valorização da contribuição de cada um em todas as etapas de produção, desde as atividades desenvolvidas da porteira para dentro, até aquelas voltadas ao consumidor final. Concedida pela Cooperativa Castrolanda, da cidade de Castro-PR.

Certificado Parceria “Verdeazul” - O certificado, entregue no primeiro trimestre de 2011, é concedido para iniciativas privadas ou pessoas físicas que estabelecem parceria com o setor público estadual ou municipal em benefício do meio ambiente. Certificado oferecido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente à unidade da Fertilizantes Heringer em Ourinhos-SP pelo trabalho realizado pela empresa que possibilitará a arborização urbana e a recuperação de mata ciliar no Município.

Selo Verde - O Selo Verde é direcionado às empresas que desenvolvem ações e cumpram as normas ambientais no município de Três Corações/MG, no sentido de atender a leis ambientais, promovendo com isso uma melhor qualidade de vida à população. Este selo foi concedido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA de Três Corações – MG.

Selo Social - O Selo Social de Paranaguá-PR é um programa desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, que visa certificar as empresas e órgãos governamentais lotados no município com suas obrigações fiscais em dia e que pratiquem as responsabilidades sociais internas e externas.

IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2011, a Heringer possuía o montante de R\$ 472,5 milhões de investimentos, basicamente representado por imobilizações nos imóveis próprios.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Heringer realiza investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam vir a ser aplicadas em sua produção de fertilizantes. Este trabalho permite que a Heringer detenha hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida na Heringer. Os produtos especiais possuem características agrônômicas superiores aos produtos convencionais, fato este que proporciona melhores resultados financeiros aos clientes. Estes incrementos de produtividade estão documentados através de experimentos realizados junto a renomadas instituições de pesquisa, bem como o testemunho de inúmeros agricultores que utilizaram estes fertilizantes.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e zootecnistas, os quais estão em constante atualização com as novas tendências de adubação para as diversas culturas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com o intuito de gerar e divulgar dados técnicos para os agricultores e pecuaristas, a Heringer mantém três centros de estudo e pesquisa, um dedicado a cultura do café e outro ao manejo de pastagens. Os resultados gerados nestes centros permitem o desenvolvimento de relacionamentos mais fortes com produtores rurais, bem como um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa.

CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer. Uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens. Localizado no município de Viana - ES, promove visitas e reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos, com objetivo de difundir os resultados e conhecimentos ali gerados. O centro possui uma extensa área de pastagem, que é destinada ao sistema de produção e que simula a realidade do campo. São testados diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Sob a coordenação de um Supervisor de Pesquisa, desde sua criação, o CEMAP recebe constantemente visitantes, entre eles pesquisadores, universidades, produtores e toda a rede de representantes da Heringer do Brasil e divulga seus trabalhos em todos os estados brasileiros.

CEAGRO – Centro de Estudos do Agronegócio. Localizado no município de Vila Velha – ES, é um dos pilares do trabalho de excelência realizado pela Fertilizantes Heringer, com uma estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. O CEAGRO, o qual é sede de importantes eventos desde 2004, vem mantendo um calendário movimentado de conferências e encontros, reunindo profissionais (diretores, técnicos e empresários) de diversos ramos do agronegócio.

Em 2006, foi desenvolvida a tecnologia FH Micro Total, que é uma linha de produtos obtida por meio de um processo de produção inovador nos quais micronutrientes revestem os grânulos de fertilizantes, aumentando substancialmente a eficácia dos fertilizantes, uma vez que se aumenta a homogeneidade de aplicação e a solubilidade dos micronutrientes. Atualmente, está disponível a tecnologia do Micro Total para todas as formulações e matérias primas comercializadas pela Heringer, tendo em vista que seu processo resulta em maior produtividade para seus consumidores se comparado às formulações convencionais. Estes ganhos de produtividade foram comprovados através de experimentos realizados em renomadas instituições de pesquisa e em diversas propriedades rurais em todo o Brasil. Com intuito de garantir a máxima qualidade dos micronutrientes utilizados nesta linha de produtos, a Heringer montou, na Unidade II de Paulínia, o processo de produção de seus próprios micronutrientes, para se obter um produto com características físicas e agrônômicas superiores.

No ano de 2007, foi lançada a tecnologia FH Nitro Mais. Trata-se de um produto inédito no Brasil, uma vez que usa fontes especiais de micronutrientes com intuito de minimizar as perdas de nitrogênio por volatilização da uréia. Através de vários estudos, foi desenvolvida uma mistura composta por fontes de micronutrientes que apresentam a característica de inibir

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a ação da urease (enzima que promove a quebra da molécula de uréia liberando para a atmosfera o nitrogênio de sua composição). A tecnologia consiste em recobrir os grânulos de uréia com esta mistura, permitindo um uso mais eficiente desta importante fonte de nitrogênio. O produto está tendo bastante aceitação no mercado, uma vez que une dois importantes benefícios: menores perdas de nitrogênio por volatilização e fornecimento de micronutrientes com alta disponibilidade para as lavouras.

Em 2009, a Fertilizante Heringer lançou o FH Nitro Gold, através de tecnologia que consiste no revestimento da uréia com enxofre. Estudos recentes demonstram que várias culturas estão apresentando perdas produtivas devido à deficiência de enxofre, pois este importante elemento participa de vários processos metabólicos fundamentais para as plantas. Com isso, a Heringer desenvolveu uma tecnologia que utiliza uma excelente fonte nitrogenada, a uréia, como veículo de fornecimento de enxofre. A tecnologia do FH Nitro Gold, além de diminuir a característica higroscópica da uréia (absorção de umidade do ar), permite também uma grande flexibilidade nas misturas que contenham fósforo e potássio.

DIREITOS DOS ACIONISTAS

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada "Reserva de Investimentos" que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembléia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 31 de dezembro de 2011, o lucro líquido do exercício, de R\$ 63.890, incluindo montante que seria destinado à Reserva de lucro - Incentivos fiscais de R\$ 23.512, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. O montante foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

pronunciamento CPC 7 –subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Heringer, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Heringer não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2011. Adicionalmente, a política adotada pela Heringer atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

CONCLUSÕES FINAIS

A Administração da Heringer agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano.

Permanecemos confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na manutenção de sua importância para a economia do país.

A Fertilizantes Heringer, neste contexto, continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas de atividade, através do trabalho e dedicação de toda a sua equipe, visando oferecer sempre a seus clientes produtos e serviços de qualidade.

A Administração

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura e dois escritórios comerciais, distribuídas nas regiões, sudeste, centro oeste, sul e nordeste. Dentre essas unidades, três delas iniciaram suas operações em 2010, sendo uma unidade própria, a de Dourados – MS (substituiu a unidade de Rio Brilhante – MS, que era alugada), uma unidade em comodato, a de Anápolis – GO, e uma terceirizada, - São João do Manhuaçu – MG. Em Paranaguá – PR, a Companhia possui, além de uma unidade de mistura, uma unidade fabril de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples ("SSP").

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de março de 2012.

2 Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações na data de transição para CPCs e IFRS e o valor justo de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão sendo apresentadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

As notas explicativas se referem às demonstrações financeiras da controladora e, quando indicado, também às demonstrações financeiras consolidadas.

c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A seguinte política contábil é aplicada na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controlada

Controlada é toda a entidade cuja política financeira e operacional pode ser conduzida pela Companhia e na qual normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

As operações entre a Companhia e sua controlada, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações e seus efeitos tributários, foram eliminados. As políticas contábeis da controlada foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Fertilizantes Heringer S.A. e sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Heringer as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação do investimento em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, inferior a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, bem como contas garantidas.

Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas, quando aplicável, que são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos" no passivo circulante.

(d) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são incluídos nessa categoria, a menos que tenham sido designados como instrumento de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

(ii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras", quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. A Companhia avalia, na data das demonstrações financeiras, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros (Nota 5).

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

(iv) Baixa de ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) **Impairment de ativos financeiros**

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia avalia, na data das demonstrações financeiras, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são reconhecidas somente se há evidência objetiva dessa deterioração como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um evento de perda) e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido pelo uso de uma conta de provisão, e o valor da perda é reconhecido no resultado do exercício, como “Outras despesas operacionais” e, no caso de provisão para perdas em clientes, como “Despesas com vendas”. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a conta de provisão original.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida no resultado do exercício, como “Outras despesas operacionais” e, no caso de provisão para perdas em clientes, como “Despesas com vendas”.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, contratados com o propósito de mitigar os efeitos da volatilidade do câmbio, principalmente sobre suas compras de produtos importados. Esses derivativos não são utilizados para fins especulativos e são mensurados pelo valor justo.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 10.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes (Nota 5). A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

O valor justo das contas a receber de clientes registrado inicialmente é determinado pelo valor presente desses ativos calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

(f) Estoques

Os estoques de matérias-primas e embalagens são avaliados e demonstrados ao custo médio das compras, inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(g) Depósitos judiciais

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado, considerando o índice de correção aplicável a cada tipo de depósito. Nos casos em que há provisão para contingências as mesmas são apresentadas deduzidas dos respectivos depósitos judiciais.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(h) Investimento**

O investimento em subsidiária integral é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como “Resultado de participações societárias” nas demonstrações financeiras individuais. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, os resultados não realizados de transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(i) Bens destinados a venda

Os bens destinados a venda são classificados no ativo não circulante. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

(j) Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios. Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação, e eventuais perdas decorrentes de ajuste ao valor recuperável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Em função da relevância dos montantes apresentados, a Companhia utilizou em 1º de janeiro de 2009 a opção da adoção de custo atribuído aos seus terrenos e edificações.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	2 - 14	2
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	5 - 50	13
Móveis e utensílios	10 - 25	11
Veículos	20 - 25	21
Hardware	10 - 20	20

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.2(I)).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

(k) Intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos.

(ii) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 16.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 16.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos - ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

(n) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

(o) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, no Brasil na data das demonstrações financeiras da Companhia. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros, trazidos a valor presente. Essas projeções, são baseadas em estudos técnicos elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. As mesmas foram examinadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(p) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

(q) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia possui um programa de participação nos lucros ou resultados – PLR, por meio do qual distribui aos seus empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

A Companhia distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Na apuração de saldo a pagar de participação nos lucros ou resultados, tal adiantamento é descontado do montante a que cada empregado tem direito. Em não havendo saldo de participação, o adiantamento não é objeto de desconto. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço. Os valores podem ser contabilizados como custo dos produtos vendidos, despesas com venda ou despesas gerais e administrativas conforme o caso.

(r) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos impostos), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos dos impostos, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(s) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando há lucros disponíveis para distribuição, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

(t) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e sua controlada.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(i) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

As vendas são realizadas com pagamentos à vista ou à prazo. Existem ainda vendas realizadas por meio de um programa de "vendedor", financiadas através de bancos, que assumem a responsabilidade dos recebíveis pelo período de até um ano.

(ii) Prestação de serviços de transportes

A receita de contratos de prestação de serviços de transporte por preço fixo é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados.

(iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de "Receita financeira". Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

(u) Custo dos produtos vendidos

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros pré-estabelecidos.

As despesas relativas a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriadas aos custos dos produtos vendidos quando da venda dos mesmos. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

(v) Operações de "vendedor"

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador, as quais assumem a responsabilidade dos recebíveis pelo período de até um ano), efetuadas com seus clientes preferenciais. Essas transações estão apresentadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para "impairment".

(w) Incentivos fiscais

Redução de ICMS: o benefício fiscal decorre do deferimento concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS apurado na unidade fabril de Rosário do Catete-SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais (Nota 20). O programa tem duração de dez anos, com vencimento em 2013.

Redução do imposto de renda a recolher: A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda a recolher obtido da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. O benefício, que é determinado com base no lucro da exploração, foi concedido em março de 2006, por um período de 10 anos e abrange a unidade localizada em Rosário do Catete-SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais (Nota 20).

(x) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(y) Conversão em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Heringer e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(ii) Transações e saldos

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como “Variação cambial, líquida” (Nota 25).

(z) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício; já o resultado por ação diluído é calculado de maneira similar ao resultado básico por ação, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação serem ajustadas, quando aplicável, para refletir ações adicionais que estariam em circulação caso transações com potencial efeito de diluição tivessem sido emitidas durante o exercício.

Para fins de atendimento à legislação societária, o lucro por ação é calculado considerando a quantidade de ações em circulação na data das demonstrações financeiras, líquido das ações em tesouraria.

(aa) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, nas pessoas de seu presidente, CEO da Companhia e membro do Conselho e demais membros independentes responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

(bb) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto.

As operações de compra de matéria-prima realizadas por meio de FININP – Financiamentos de importação - são apresentadas como atividade operacional da demonstração dos fluxos de caixa pelo fato de estarem diretamente relacionadas com as atividades operacionais da Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre saldos não utilizados de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucro, assim com a existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis. Na estimativa dos resultados futuros que permitirão à compensação desses ativos a administração da Companhia considera premissas de crescimento de mercado, crescimento das suas operações e taxas de desconto.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de instrumentos financeiros derivativos, os quais não são negociados em mercados ativos.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade****(a) Parcelamento tributário – Lei 11.941/09**

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela lei nº 11.941/09. Nos termos do referido programa, os débitos incluídos no parcelamento foram consolidados em junho de 2011 pela Receita Federal do Brasil. Em 2009, baseada na avaliação dos requerimentos do programa e na opinião dos seus assessores jurídicos, a Companhia concluiu que todos os requisitos para consolidação dos débitos foram cumprido e, dessa forma, reconheceu ganho de R\$ 7.274 no resultado do exercício sendo R\$ 29.555 como receitas financeiras, R\$ 29.917 como outras despesas operacionais e R\$ 7.636 como benefício de imposto de renda e contribuição social.

4 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora	
	Taxa média	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa		38.643	43.602
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	346.139	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,5 % do CDI	4.453	17.803
Outras aplicações		1.016	1.051
		390.251	176.054
		Consolidado	
	Taxa média	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		40.036	44.476
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	346.139	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,5 % do CDI	4.453	17.803
Outras aplicações		1.016	1.051
		391.644	176.928

(i) Os Certificados de Depósitos Bancários – CDB, são denominados em reais, com rentabilidade atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.

(ii) Debêntures – operações compromissadas, referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Contas a receber de clientes**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber no país	544.752	430.081
Contas a receber no exterior	2.505	1.405
Perdas por "impairment" das contas a receber	(24.214)	(41.451)
Ajuste a valor presente	(5.268)	(2.779)
	<u>517.775</u>	<u>387.256</u>
Ativo circulante	(517.670)	(387.256)
	<u>105</u>	<u></u>
Ativo não circulante	<u>105</u>	<u></u>

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1,2% ao mês (1,2% ao mês em 31 de dezembro de 2010) utilizando fluxo de caixa descontado.

Os saldos de contas a receber no exterior no valor de R\$ 2.505 (R\$ 1.405 em 31 de dezembro de 2010) estão denominados em dólares norte-americanos.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais.

Em 31 de dezembro de 2011, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 69.094 (R\$ 53.291 em 31 de dezembro de 2010) encontram-se vencidas, mas sem perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente ou para os quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até três meses	20.459	9.896
De três a seis meses	11.428	841
Mais de seis meses	<u>37.207</u>	<u>42.554</u>
	<u>69.094</u>	<u>53.291</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2011, as contas a receber de clientes totalizavam R\$ 541.989 (R\$ 428.707 em 31 de dezembro de 2010) e estavam vencidas e provisionados os valores de R\$ 24.214 (R\$ 41.451 em 31 de dezembro de 2010). A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até três meses		15
De três a seis meses	9	20
Mais de seis meses	<u>24.205</u>	<u>41.416</u>
	<u><u>24.214</u></u>	<u><u>41.451</u></u>

As movimentações na provisão para perdas das contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	2011	2010
Em 1º de janeiro	41.451	45.318
Provisão para perdas das contas a receber	(206)	3.170
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	<u>(17.031)</u>	<u>(7.037)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>24.214</u></u>	<u><u>41.451</u></u>

A constituição e a baixa da provisão para perdas das contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Outros ativos**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Adiantamentos a fornecedores (i)	17.136	21.553
Rateios de importações (ii)	1.594	3.112
Venda de imobilizado partes relacionadas (Nota 11)	355	1.348
Adiantamentos a funcionários	1.471	1.197
Venda de imobilizado	7.909	472
Outras	2.787	3.482
	<u>31.252</u>	<u>31.164</u>
Ativo circulante	<u>(31.252)</u>	<u>(30.449)</u>
Ativo não circulante		<u>715</u>

- (i) Adiantamentos a fornecedores – referem-se a adiantamentos efetuados para certos fornecedores para compra de matéria prima no curso normal das operações da Companhia.
- (ii) Rateios de importações – referem-se a contas a receber de outras empresas de fertilizantes por conta de importações compartilhadas.

7 Estoques

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Materias primas e embalagens	482.260	291.563
Importações em andamento	161.662	170.876
Adiantamentos a fornecedores	14.412	4.704
Almoxarifado	8.776	8.702
Provisão para ajuste a valor de mercado (i)	(2.620)	(1.335)
Ajuste a valor presente	(2.358)	
	<u>662.132</u>	<u>474.510</u>

- (i) Os estoques de matérias primas e embalagens, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, estão avaliados e demonstrados ao custo médio das compras, inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 3.859.872 em 2011 (R\$ 2.888.735 em 2010).

Alguns itens do estoque que somam o valor de R\$ 9.379 em 31 de dezembro de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 17) e de financiamentos (Nota 18).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Tributos a recuperar**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS (i)	121.002	77.009
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (ii)	65.647	65.213
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (i)	(32)	(184)
Provisão para perda de créditos de ICMS-GO		(6.835)
Programa de integração social – PIS	21.535	10.925
IRRF sobre aplicações financeiras	13.278	596
	<u>221.430</u>	<u>146.724</u>
Ativo circulante	(125.735)	(127.021)
	<u>95.695</u>	<u>19.703</u>
Ativo não circulante (i)		

- (i) Os saldos de COFINS serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 21.909, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2010, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Os créditos acumulados de ICMS serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. Na data das demonstrações financeiras, a companhia possui aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de Minas Gerais no montante de R\$ 1.979 e em processo de aprovação junto a autoridades estaduais de Minas Gerais no montante de R\$ 2.660, para Estado de São Paulo o montante de R\$ 21.051 e do Estado da Bahia R\$ 5.391. A companhia negociou a venda de crédito de ICMS a terceiros com provisão para deságio no montante de R\$ 32 em 31 de dezembro de 2011.
- (iii) O ativo não circulante refere-se basicamente à parcela de PIS e da COFINS sobre ativo imobilizado cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2012 a 2014.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9 Imposto de renda e contribuição social a recuperar, a recolher, correntes e diferidos****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Imposto de renda a recuperar (i)	92.696	130.833
Contribuição social a recuperar (i)	7.057	29.892
	99.753	160.725
Ativo circulante	(99.753)	(200)
Ativo não circulante		160.525
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Passivo		
Imposto de renda a recolher		7.514
Contribuição social a recolher		3.161
Passivo circulante		10.675

- (i) Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar decorrem, principalmente, de recolhimento a maior realizado durante o exercício de 2008, cujo pedido de restituição junto a Receita Federal do Brasil foi protocolado em 9 de abril de 2009. Em 22 de setembro de 2011 o montante de R\$ 58.162 foi restituído a Companhia.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Composição dos tributos diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	54.098	58.177		
Diferenças temporárias:				
Perda/Ganho não realizado com instrumentos financeiros		7.565	8.048	
Provisão para comissões sobre vendas	2.828	2.870		
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	1.552	2.022		
Provisão para contingências	597	1.406		
Provisão para créditos de realização duvidosa	192	968		
Ajuste a valor presente	2.998	945	4.031	3.549
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	891	454		
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	210	214		
Ajuste de avaliação patrimonial			27.140	24.616
Outras	552	2.541	2.490	1.693
	<u>63.918</u>	<u>77.162</u>	<u>41.709</u>	<u>29.858</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados depois de 12 meses	46.436	58.306
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados em até 12 meses	<u>17.482</u>	<u>18.856</u>
	<u>63.918</u>	<u>77.162</u>
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem liquidados depois de 12 meses	25.961	25.826
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem liquidados em até 12 meses	<u>15.748</u>	<u>4.032</u>
	<u>41.709</u>	<u>29.858</u>
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u><u>22.209</u></u>	<u><u>47.304</u></u>

(c) Período estimado de realização

Os valores dos ativos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	31 de dezembro de 2011
2011	
2012	15.210
2013	13.778
2014	14.882
2015	15.936
2016	<u>4.112</u>
	<u><u>63.918</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos e passivos diferidos de diferenças temporárias entre o resultado contábil e o tributário, são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a ser concretizada quando do efetivo pagamento das referidas provisões, momento em que as mesmas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

(d) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	95.093	88.386
Alíquota nominal dos tributos	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(32.332)	(30.052)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Aplicação do Parecer Normativo 01/11 retroativo a 2010	(817)	
Baixas Definitivas de Duplicatas Incobráveis	(940)	
Benefícios fiscais e subvenções	2.955	3.712
Outras	<u>(69)</u>	<u>(241)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(31.203)</u>	<u>(26.581)</u>
Corrente	(6.941)	(17.876)
Diferido	<u>(24.262)</u>	<u>(8.705)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(31.203)</u>	<u>(26.581)</u>
Alíquota efetiva dos tributos	<u>33%</u>	<u>30%</u>

(e) Regime Tributário de Transição

A apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido das Companhias é realizada de acordo com o Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime foi formalizada em 13 de outubro de 2009, época da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008. A partir de 2010, este regime tributário passou a ser obrigatório..

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos / perdas incorridos	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Posição ativa								
Moeda estrangeira	403.520	506.466	405.721	506.011	404.762	507.010	98.654	23.974
Posição passiva								
Índice - CDI	(403.520)	(506.466)	(382.052)	(528.261)	(382.052)	(528.261)	(35.191)	(84.757)
Total			23.669	(22.250)	22.710	(21.251)	63.463	(60.783)

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 24).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Descrição dos contratos**

Os contratos de “swap” são realizados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o Real.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 403.520 (R\$ 506.466 em 31 de dezembro de 2010), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano mais 1,43% a.a e é responsável por pagar 100% do CDI.

(b) Vencimento dos contratos de “swap”

Os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

Saldos apresentados em milhares de dólares (US\$):

	<u>Janeiro de 2012</u>	<u>Fevereiro de 2012</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Mai de 2012</u>
Banco Bradesco S.A.	12.580	9.500		
Banco do Brasil S.A.	13.751	15.929	5.000	
Banco Citibank S.A.	11.680	9.672		
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	32.074	5.496		
Banco Indusval Multistock S.A.	1.000			
Banco Itaú BBA S.A.	5.450	7.690		6.898
Banco Pine S.A.	7.748	8.010		
Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	11.900	10.660		
Banco Votorantim S.A.	9.700		4.000	
Banco WestLb do Brasil S.A.	26.381			
	<u>132.264</u>	<u>66.957</u>	<u>9.000</u>	<u>6.898</u>

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* são avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

(d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possui contratos com essas características.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Partes relacionadas**

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores não havendo nenhum possuindo mais de 5% de participação destas.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações e estão resumidas a seguir:

Balço	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	148	526
Outros ativos - Demais contas a receber		
Dalton Dias Heringer (ii)	355	1.348
Dalton Carlos Heringer (ii)		633
Juliana Heringer Resende (ii)		633
Logfert Transportes S.A.	21	9
	376	2.623
Total ativo	524	3.149
Fornecedores nacionais		
Logfert Transportes S.A.	1.045	508
Demais contas a pagar		
Dalton Dias Heringer		61
Total passivo	1.045	569

- (i) As contas a receber decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.
- (ii) As demais contas a receber em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, decorrem do contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200. O preço contratado tem como base laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado	2011	2010
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer	484	1.308
Roberto Rodrigues		2.345
	<u>484</u>	<u>3.653</u>
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer	(403)	(1.010)
Roberto Rodrigues		(2.098)
	<u>(403)</u>	<u>(3.108)</u>
Despesas com vendas – Frete de entrega - PJ		
Logfert Transportes S.A.	53.748	48.786
Outras receitas operacionais		
Aluguel		
Dalton Dias Heringer	16	21
	<u>16</u>	<u>21</u>
Compras		
Dalton Dias Heringer	163	709
	<u>163</u>	<u>709</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2011	2010
Salários e encargos	2.863	1.723
Honorários dos administradores	2.165	2.042
Participação nos lucros	158	102
Benefícios de rescisão		556
Outros	65	68
	<u>5.251</u>	<u>4.491</u>

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações para seus administradores e funcionários.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Depósitos judiciais**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributários	14.018	12.001
Cíveis	1.263	1.253
Previdenciários	2.220	984
Trabalhistas	837	602
	18.338	14.840

13 Bens destinados a venda

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Propriedades rurais	4.377	2.034
Terrenos e imóveis urbanos	305	1.147
Máquinas, implementos e equipamentos agrícolas	120	686
Veículos	18	
Provisão para ajuste a valor justo	(618)	(629)
	4.202	3.238

Referem-se a bens recebidos de clientes em dação em pagamento. A provisão para perdas na realização é registrada para os casos em que o valor recebido em dação em pagamento é superior ao valor esperado na realização.

14 Investimentos

Em 28 de março de 2008, foi constituída a Logfert Transportes S.A. (anteriormente Lógica Transportes S.A.), subsidiária integral da Fertilizantes Heringer S.A. Em 31 de dezembro de 2011 o capital social era de R\$ 9.335 (R\$ 400 em 2010), correspondente a 933.533 ações ordinárias (40.000 em 2010), iniciando suas operações de transportes rodoviários e prestação de serviços a terceiros em janeiro de 2009.

Em 31 de dezembro de 2011 a Logfert Transportes S.A. (anteriormente Lógica Transportes S.A.) possuía patrimônio líquido de R\$ 8.984 (R\$ 442 em 31 de dezembro de 2010). O prejuízo líquido apurado no exercício foi de R\$ 375 (lucro líquido de R\$ 26 em 2010).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do investimento é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de janeiro	442	416
Aumento de capital	8.917	
Equivalência patrimonial	<u>(375)</u>	<u>26</u>
Em 31 de dezembro	<u>8.984</u>	<u>442</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Composição e movimentação:

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Imobilizações em andamento (i)	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2010											
Saldo inicial	40.537	174.019	171.560	4.408	2.477	3.956	502	397.459	12.272	11.094	420.825
Aquisições	2.078		2.730	852	2.744	1.746	521	10.671	77.108	13.852	101.631
Baixas	(124)	(2.988)	(5.212)	(600)	(562)	(179)	(229)	(9.894)	(1)		(9.895)
Depreciação e amortização		(3.903)	(33.996)	(476)	(974)	(1.356)	(80)	(40.785)			(40.785)
Transferências	386	33.438	51.465	337		2	3	85.631	(68.435)	(17.196)	
Saldo contábil, líquido	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169	717	443.082	20.944	7.750	471.776
Custo	42.877	217.407	268.491	7.145	6.761	10.042	1.007	553.730	20.944	7.750	582.424
Depreciação e amortização acumuladas		(16.841)	(81.944)	(2.624)	(3.076)	(5.873)	(290)	(110.648)			(110.648)
Saldo contábil, líquido	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169	717	443.082	20.944	7.750	471.776
Em 31 de dezembro de 2011											
Saldo inicial	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169	717	443.082	20.944	7.750	471.776
Aquisições	5.479	20	5.258	731	1.204	573	251	13.516	40.086	10.724	64.326
Baixas	(16)	(2.231)	(15.470)	(23)	(261)	(9)	(99)	(18.109)	(57)		(18.166)
Depreciação e amortização		(4.849)	(37.318)	(628)	(1.139)	(1.376)	(108)	(45.418)			(45.418)
Transferências		19.732	27.945	50	0	76	0	47.803	(40.022)	(7.781)	
Saldo contábil, líquido	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3.433	761	440.874	20.951	10.693	472.518
Custo	48.340	234.928	286.224	7.903	7.704	10.682	1.159	596.940	20.951	10.693	628.584
Depreciação e amortização acumuladas		(21.690)	(119.262)	(3.252)	(4.215)	(7.249)	(398)	(156.066)			(156.066)
Saldo contábil, líquido	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3.433	761	440.874	20.951	10.693	472.518

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O saldo de imobilizado líquido da depreciação nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 contempla R\$ 12 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2010) de equipamentos de informática relativos à controlada Logfert.

- (i) Refere-se, substancialmente a, (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; (ii) início da construção da unidade de Candeias-BA; (iii) adiantamento para aquisição de terreno na unidade de Rondonópolis-MT,e; (iv) aquisições de caminhões com crédito de ICMS unidade de Três Corações-MG

Para conclusão das obras em andamento a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 1.950. Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

A depreciação do exercício de 2011 alocada ao custo dos produtos vendidos monta a R\$ 41.169 (R\$ 37.670 em 31 de dezembro de 2010) e às despesas operacionais, R\$ 3.368 (R\$3.115 em 31 de dezembro de 2010).

Alguns itens do imobilizado que somam o valor líquido de R\$ 131.079 em 31 de dezembro de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 18) e de financiamentos (Nota 19).

O saldo líquido das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 contempla R\$ 7.780 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2010) de ativos imobilizados da controlada Logfert Transportes S.A. (anteriormente Lógica Transportes S.A.).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Intangível**

	Software	Marcas e patentes	Total em operação	Intangível em andamento	Intangível total
Custo total	12.716	34	12.750	3.225	15.975
Amortização acumulada	(9.864)	(26)	(9.890)		(9.890)
Em 31 de dezembro de 2010	2.852	8	2.860	3.225	6.085
Aquisição	1.734		1734	164	1.898
Amortização	(1.379)	(6)	(1.385)		(1.385)
Baixas				(1.446)	(1.446)
Transferências	1.943		1.943	(1.943)	
Em 31 de dezembro de 2011	5.150	2	5.152		5.152
Custo total	16.393	34	16.427		16.427
Amortização Acumulada	(11.243)	(32)	(11.275)		(11.275)
Em 31 de dezembro de 2011	5.150	2	5.152		5.152
Taxas anuais de amortização - %	20	20			

Toda a amortização do exercício de 2011 foi alocada em despesas operacionais no valor de R\$ 1.385 (R\$ 1.570 em 31 de dezembro de 2010).

Nenhum gasto com pesquisa e desenvolvimento foi reconhecido como despesa em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2010).

O saldo líquido do intangível nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 5.202 (R\$ 6.157 em 31 de dezembro de 2010).

17 Fornecedores

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de fornecedores no exterior, que está denominado em dólares norte-americanos, corresponde a R\$ 782.913 (R\$ 516.299 em 31 de dezembro de 2010).

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores nacionais e no exterior com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordado para cada compra utilizando fluxo de caixa descontado. Em 31 de dezembro de 2011, o ajuste representava R\$ 11.855 (R\$ 10.439 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**18 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Financiamentos de importação (i)				
Fixo				
US\$ 339.900 mil (dezembro de 2010 US\$ 272.875mil)	Variação cambial + 2,97% a.a.	Variação cambial + 2,97% a. a.	637.584	449.687
Capital de Giro (ii)	DI + 5,4,% a.a.	Di + 5,4% a.a.	17.895	7.502
Capital de Giro (ii)	11,473 % a.a.	11,473% a.a.	7.668	
Finame (iii)	4,50% a.a.	4,50% a.a.	5.126	5.107
Operações de “vendedor” (iv)	18,44% a.a.	18,44% a.a.	42.907	32.237
Operações de Credito Rural (iv)	6,75% a.a.	6,75% a.a.	34.788	23.253
Outras Obrigações	VC+Libor+3,0% a.a	VC+Libor+3,0% a.a	13.321	20.619
Cédulas de crédito industrial - BNDES (v)	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	2.879	6.191
Debêntures (vi)	DI + 4,5 % a.a.	DI + 5,19 % a.a.	241.458	238.817
Passivo circulante			1.003.626 (847.356)	783.413 (549.199)
Passivo não circulante			156.270	234.214

LIBOR (London Interbank Offered Rate) - em 31 de dezembro de 2011 era de 0,8085% ao ano, repactuada semestralmente (2010 – 0,45594 % ao ano)

TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) – taxa de juros de longo prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário nacional e divulgada pelo Banco Central do Brasil e calculada tendo por parâmetros metas de inflação e prêmios de risco. Em 31 de dezembro de 2011, a TJLP era de 6,00% ao ano (6,00% ao ano em 31 de dezembro 2010 e 6,00% ao ano em 1º de janeiro de 2010).

URTJLP - unidade de referência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social atualizada com base na TJLP..

CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 31 de dezembro de 2011 foi de 10,87% ao ano (10.64 % ao ano em 31 de dezembro de 2010 ,8,55%).

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a várias instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de dezembro de 2010 estão garantidos por recebíveis que representam 23% do valor financiado; o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimo com uma instituição financeira. Os vencimentos estão previstos para o primeiro semestre de 2012.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(iii) FINAME**

Cédula de Crédito Industrial com recursos originários de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame ou BNDES.

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	641	626
2013	641	638
2014	641	638
2015 em diante	<u>3.203</u>	<u>3.205</u>
	<u>5.126</u>	<u>5.107</u>

(iv) Operações de “vendedor” e crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais, consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para créditos de realização duvidosa.

(v) Cédulas de crédito industrial BNDES

Referem-se a linhas de crédito, disponibilizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, para construção das unidades de Paranaguá-PR, as quais estão garantidas pelo imóvel objeto do financiamento e, construção da unidade de Ourinhos-SP, tendo como garantia as unidades de Três Corações-MG e Manhuaçu-MG.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(vi) Debêntures**

<u>Passivo em 31 de dezembro de 2011</u>							
<u>Série</u>	<u>Quan- tidade</u>	<u>Emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Indexador</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	69.992	118.514	188.506
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	19.661	33.291	52.952
					<u>89.653</u>	<u>151.805</u>	<u>241.458</u>
<u>Passivo em 31 de dezembro de 2010</u>							
<u>Série</u>	<u>Quan- tidade</u>	<u>Emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Indexador</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	9.824	176.621	186.445
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	2.759	49.613	52.372
					<u>12.583</u>	<u>226.234</u>	<u>238.817</u>

A Empresa possui em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão particular, com valor nominal de R\$ 1.000 cada, com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescidos de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. O principal possui vencimento em três parcelas iguais: em fevereiro de 2012 (1ª parcela paga em 1º de fevereiro de 2012), de 2013 e de 2014.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia atende a todas as suas cláusulas restritivas.

As garantias são: (i) a alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos seus controladores; e (ii) garantia fidejussória dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Análise de vencimento dos financiamentos**

Os financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2011		549.199
2012	847.356	77.733
2013	76.426	76.638
2014	76.641	76.638
2015	3.203	3.205
	1.003.626	783.413

(vii) Valor justo dos financiamentos

O valor justo das debêntures em 31 de dezembro de 2011 é R\$ 243.353 (R\$ 241.094 em 31 de dezembro de 2010). O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil.

Os valores justos dos FINIMPs - Financiamentos de importação baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 2,97% a.a. (mais variação cambial) em 31 de dezembro de 2011 (2,61 % a.a. mais variação cambial) em 31 de dezembro de 2010).

(viii) Análise dos financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	366.042	333.726
Dólares norte-americanos	637.584	449.687
	1.003.626	783.413

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Provisões****(i) Análise das contingências provisionadas**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Nas datas abaixo, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contingências de naturezas:		
Tributárias	162	1.462
(-) Depósitos judiciais	<u>(171)</u>	<u>(1.161)</u>
	(9)	301
Trabalhistas e previdenciárias	1.210	2.320
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.176)</u>	<u>(1.481)</u>
	34	839
Cíveis	384	354
(-) Depósitos judiciais	<u>(370)</u>	<u>(345)</u>
	14	9
	<u><u>39</u></u>	<u><u>1.149</u></u>

A Companhia possui, ainda, outros depósitos judiciais não relacionados a contingências no montante de R\$ 18.338 (R\$ 14.840 em 31 de dezembro de 2010 (Nota 12)).

Em 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais, referente a outras ações e processos administrativos, no montante de R\$ 3.600, que estão suportados por depósitos judiciais e respectiva provisão, bem como outras obrigações registradas como Tributos a recolher.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Movimentação das contingências provisionadas**

	Provisões para contingências
Em 1º de janeiro de 2010	4.988
Adições	2.855
Reversões	(3.996)
Encargos	289
Em 31 de dezembro de 2010	4.136
Adições	736
Reversões	(3.402)
Encargos	286
Em 31 de dezembro de 2011	1.756

As reversões foram utilizadas nas mesmas contas em que as provisões e suas atualizações foram contabilizadas originalmente, ou seja, outras receitas e despesas operacionais e resultado financeiro.

(iii) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir. Os valores apresentados estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributárias	40.236	32.503
Trabalhistas e previdenciárias	8.790	14.346
Cíveis	4.068	9.792
	53.094	56.641

As contingências tributárias referem-se a discussões envolvendo PIS, Cofins e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre o fisco e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia, referindo-se a pedidos de verbas por ex-funcionários, bem como discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, em 2009 a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão do benefício do programa e dos montantes envolvidos. Durante o segundo trimestre as autoridades tributárias aprovaram a consolidação dos débitos. O saldo residual do parcelamento que será quitado em 155 parcelas é de R\$ 78.957 em 31 de dezembro de 2011, sendo classificado R\$ 6.152 no passivo circulante e R\$ 72.805 no passivo não circulante.

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos, e também foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que quanto a este ponto também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, com a mesma constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União quanto ao valor do indébito bem como quanto à substituição de pólo (R\$ 115.823 está apresentado por créditos tributários adquiridos no ativo não circulante a administração tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E mais 1% ao mês).

Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09

A partir da transferência do crédito e da substituição de pólo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003. Em 2005, com base em suposta vedação legal à compensação realizada, a Receita Federal do Brasil lavrou contra a companhia auto de infração desconsiderando a compensação efetuada.

Muito embora a administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Sendo assim, foi necessária a desistência da discussão administrativa e a renúncia à discussão judicial sobre a compensação realizada na época, aderindo a Companhia ao parcelamento e cujo valor atualizado, incluindo multa e juros, montava a R\$ 133.887 em 31 de dezembro de 2009. Com a adesão ao parcelamento, a Companhia obteve, em 2009, os seguintes benefícios: (i) redução da dívida no valor de R\$ 21.852, correspondente a parcela de multa e juros; e (ii) compensação de prejuízos fiscais no montante de R\$ 47.481. Assim, o saldo remanescente, correspondente ao valor principal de R\$ 64.554, compensado à época, foi objeto de parcelamento em 180 meses. Adicionalmente, foram cessados os

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

efeitos de auto de infração que a Receita havia lavrado contra a Companhia em abril de 2001, desconsiderando a compensação realizada

Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição

Considerando a opção pelo parcelamento do débito objeto da compensação comentada, a Companhia retomará a satisfação de seus créditos tributários por via da ação de execução própria, cujo montante atualizado pelo critério estabelecido na sentença judicial, IPCA-E mais 1% ao mês, é de R\$ 154.961 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 140.171 em 31 de dezembro de 2010).

O reconhecimento nas demonstrações financeiras foi feito pelo custo de aquisição dos referidos créditos, acrescido pela atualização definida em sentença judicial, que em 31 de dezembro de 2011 monta a R\$ 115.823 (R\$ 102.192 em 31 de dezembro de 2010). O registro pelo custo de aquisição atualizado está fundamentado em entendimento exarado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seu ofício nº 379/07 de 5 de novembro de 2007, em resposta a consulta da Companhia de 8 de outubro de 2007. A diferença favorável em 31 de dezembro de 2011, entre o valor de face dos créditos e seu custo de aquisição atualizado, no montante de R\$ 39.137 (R\$ 37.978 em 31 de dezembro de 2010), será registrada nas demonstrações financeiras à medida em que os créditos sejam realizados através do recebimento via precatório.

O recebimento dos créditos através de precatórios está amparado no fato de que o prazo prescricional de cinco anos para a execução da sentença iniciou-se em 8 de maio de 1998, quando transitou em julgado a sentença judicial, e se interrompeu em 1º de julho desse mesmo ano, quando teve início a ação de execução da sentença. Tal entendimento é confirmado pela avaliação dos advogados da Companhia e por julgados recentes, favoráveis à Companhia, de Agravos de instrumento Recurso Especial da Receita Federal do Brasil, que tratavam da questão de prescrição.

O julgamento recente do Recurso Especial antes citado, favorável à Companhia, confirma o entendimento de nossos advogados de que por conta da desistência da ação de execução para possibilitar a compensação, o prazo prescricional está interrompido considerando que tanto o processo de execução quanto o processo de compensação estão pendentes de julgamento final.

(v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para as ações cíveis individuais acima mencionadas, que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaguá. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo remotas as chances de perda nessas demandas.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o capital social está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

(i) Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Incentivos fiscais

Apoio fiscal - PSDI

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, à medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 20 (d).

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2011, o lucro líquido do exercício, de R\$ 63.890, incluindo montante que seria destinado à Reserva de lucro - Incentivos fiscais de R\$ 23.512, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. O montante foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de dezembro de 2011, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como Reserva de Lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
PSDI	19.009	27.776	18.468	22.208	87.461
Outros incentivos recebidos			3.131	1.304	4.435
	<u>19.009</u>	<u>27.776</u>	<u>21.599</u>	<u>23.512</u>	<u>91.896</u>

21 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Vendas brutas de produtos	4.780.752	3.586.174
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(21.747)	(18.342)
Impostos sobre as vendas	(54.995)	(46.359)
Receita	<u>4.704.010</u>	<u>3.521.473</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Despesas por natureza**

	2011	2010
Materias primas e materiais de produção	3.859.873	2.888.735
Despesas com transporte	162.599	150.449
Despesas com pessoal	153.635	126.271
Despesas comerciais	74.848	48.701
Encargos de depreciação e amortização (Notas 16 e 17)	45.922	42.355
Participação nos lucros (Nota 30)	5.615	4.506
Despesas com publicidade	4.619	3.539
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 27)	2.631	2.679
Outras despesas	<u>110.322</u>	<u>107.570</u>
Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	<u><u>4.420.064</u></u>	<u><u>3.374.805</u></u>

23 Outras receitas operacionais, líquidas

	2011	2010
Benefício fiscal do Estado de Sergipe (i)	22.590	18.468
Outras, líquidas	<u>23</u>	<u>4.427</u>
	<u><u>22.613</u></u>	<u><u>22.895</u></u>

- (i) Benefício fiscal do Estado de Sergipe - correspondente à redução de 92% do ICMS apurado na unidade de Rosário do Catete-SE (Nota 2.2(w)).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Despesas financeiras, líquidas**

	2011	2010
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(35.191)	(84.757)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(83.505)	(51.717)
Despesas com ajustes a valor presente	(75.836)	(47.300)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(31.211)	(31.440)
Variações monetárias passivas	(287)	(396)
	<u>(226.030)</u>	<u>(215.610)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	28.494	29.579
Receitas com ajustes a valor presente	39.842	26.364
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	98.654	23.974
Rendimentos sobre aplicações financeiras	17.454	10.332
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	7.396	7.088
	<u>191.840</u>	<u>97.337</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(34.190)</u>	<u>(118.273)</u>

25 Variação cambial, líquida

	2011	2010
Variação cambial ativa	75.491	102.494
Variação cambial passiva	(252.392)	(65.424)
Variação cambial, líquida	<u>(176.901)</u>	<u>37.070</u>

26 Operações de arrendamento mercantil**(a) Arrendatária**

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamentos operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamentos operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram de R\$ 2.631 (R\$ 2.679 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010) e são registradas em custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Menos de um ano	5.188	1.895
Mais de um ano e menos de quatro anos	5.500	2.385
	10.688	4.280

27 Instrumentos financeiros**(a) Instrumentos financeiros da controladora por categoria**

	31 de dezembro de 2011		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		390.251	390.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados		517.670	517.670
Instrumentos financeiros derivativos	23.669		23.669
Investimentos	14		14
	23.683	907.921	931.604

	31 de dezembro de 2011		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	1.003.626		1.003.626
Fornecedores		830.706	830.706
	1.003.626	830.706	1.834.332

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de dezembro de 2010		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Investimentos	18		18
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados		387.256	387.256
Caixa e equivalentes de caixa		176.054	176.054
	18	563.310	563.328
	31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	783.413		783.413
Instrumentos financeiros derivativos	22.250		22.250
Fornecedores		561.506	561.506
	805.663	561.506	1.367.169

(b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de “vendedor” e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante, exceto operações relacionadas a importação de matérias primas, têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente negociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de “Hedge”, encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de “Hedge” avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de “hedge” adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de “hedge”.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

(iii) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano e ao Euro. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Importação em andamento – US\$ 86.183 mil (2010 – US\$ 102.554 mil)	Até 35 dias	(161.662)	(170.876)
Fornecedores no exterior:			
Não garantidos por carta de crédito – US\$ 417.376 mil (2010 – US\$ 309.866 mil)	Até 355 dias	782.913	516.299
Empréstimos e financiamentos			
Financiamentos de importação – US\$ 339.900 mil (2010 – US\$ 272.875 mil)	Até 360 dias	637.584	449.687
Demais contas a pagar (receber) líquidas – US\$ 7.286 mil (2010 – US\$ 7.997 mil)	Até 270 dias	<u>13.668</u>	<u>8.348</u>
		1.272.503	803.458
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais US\$ 208.221(2010 – US\$ 303.965 mil)	Até 62 dias	(390.727)	(506.466)
US\$ 6.898 (2010- zero)	Até 132 dias	<u>(12.793)</u>	
Exposição líquida		<u>868.983</u>	<u>296.992</u>

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar estadunidense no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratada em 31 de dezembro de 2011 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “Hedge”.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	331.265	146.177
Baixo risco para médio prazo	38.760	23.709
Baixo risco para curto prazo	20.226	6.168
	<u>390.251</u>	<u>176.054</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	<u>23.669</u>	

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	627.609	218.177	18.552	4.850
Instrumentos financeiros derivativos	22.250			
Fornecedores e outras obrigações	561.506			
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	894.113	153.293	2.910	1.940
Fornecedores e outras obrigações	830.706			

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(iv) Análise de sensibilidade – Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos**

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 1,8758 / US\$ e a taxa de CDI de 10,87 % a.a, observadas no fechamento de 31 de dezembro de 2011, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI variem de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	<u>R\$ 1,4069</u>	<u>R\$ 0,9379</u>	<u>R\$ 2,3448</u>	<u>R\$ 2,8137</u>
"Hedge" - "Swap"	<u>(100.880)</u>	<u>(201.760)</u>	<u>100.880</u>	<u>201.760</u>

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	<u>CDI 8,15% a.a</u>	<u>CDI 5,44% a.a</u>	<u>CDI 13,59% a.a</u>	<u>CDI 16,31% a.a</u>
Instrumentos financeiros derivativos "Hedge" - "Swap"	<u>(25.612)</u>	<u>(27.628)</u>	<u>21.700</u>	<u>19.801</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Instrumentos financeiros não derivativos****Câmbio**

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	<u>R\$ 1,4069</u>	<u>R\$ 0,9379</u>	<u>R\$ 2,3448</u>	<u>R\$ 2,8137</u>
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	155.313	310.626	(155.313)	(310.626)
Financiamento de importação	159.396	318.792	(159.396)	(318.792)
Demais contas a pagar	<u>3.417</u>	<u>6.834</u>	<u>(3.417)</u>	<u>(6.834)</u>
	<u>318.126</u>	<u>636.252</u>	<u>(318.126)</u>	<u>(636.252)</u>

Juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	<u>CDI 8,15% a.a</u>	<u>CDI 5,44% a.a</u>	<u>CDI 13,59% a.a</u>	<u>CDI 16,31% a.a</u>
Debêntures	<u>(19.685)</u>	<u>(13.123)</u>	<u>(32.808)</u>	<u>(39.370)</u>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

(d) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% sobre a receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2011 esse índice ficou em 21% (em 31 de dezembro de 2010 foi de 21,9%).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Cobertura de seguros**

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos.

No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$ 10.000, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 40.669, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 6.396. Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$10.000.

29 Participação dos empregados nos lucros

Em 2011 e 2010, não houve participação complementar dos empregados nos lucros em face da compensação de prejuízos de anos anteriores no exercício. O valor das participações dos empregados nos lucros a título de adiantamento em 2011 foi de R\$ 5.615 (R\$ 4.506 em 2010).

O adiantamento concedido a título de participação dos empregados nos lucros é tratado como custo ou despesa operacional e classificado nas respectivas rubricas das demonstrações financeiras e o saldo provisionado de participação complementar dos empregados nos lucros ou resultados, descontando o adiantamento, é registrado em rubrica específica da demonstração do resultado do exercício.

30 Lucro líquido por ação**(a) Básico e diluído**

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<u>63.890</u>	<u>61.805</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>48.471</u>	<u>48.471</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária	<u>1,3181</u>	<u>1,2751</u>

O lucro líquido básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento como efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras.

Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são as seguintes:

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2011			2010		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	1.131	4.779.621	4.780.752	35.912	3.550.262	3.586.174
Deduções e impostos sobre vendas		(76.742)	(76.742)		(64.701)	(64.701)
Receita líquida de vendas	1.131	4.702.879	4.704.010	35.912	3.485.561	3.521.473
Custos dos produtos vendidos	(32.804)	(4.011.699)	(4.044.503)	(59.511)	(2.996.707)	(3.056.218)
Lucro bruto total	<u>(31.673)</u>	<u>691.180</u>	<u>659.507</u>	<u>(23.599)</u>	<u>488.854</u>	<u>465.255</u>
Despesas operacionais, líquidas			(353.323)			(295.666)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			<u>(211.091)</u>			<u>(81.203)</u>
Lucro operacional			95.093			88.386
Imposto de renda e contribuição social			<u>(31.203)</u>			<u>(26.581)</u>
Lucro líquido exercício			<u>63.890</u>			<u>61.805</u>
Depreciação e amortização	<u>12.024</u>	<u>34.284</u>	<u>46.308</u>	<u>14.254</u>	<u>28.487</u>	<u>42.741</u>
EBITDA	<u>(19.649)</u>	<u>372.141</u>	<u>352.492</u>	<u>(9.345)</u>	<u>221.675</u>	<u>212.330</u>

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	2011	2010
Sudeste	2.591.696	1.884.400
Centro-Oeste	979.396	823.764
Norte-Nordeste	674.965	495.888
Sul	<u>534.695</u>	<u>382.122</u>
Receita bruta de vendas	<u>4.780.752</u>	<u>3.586.174</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

Tipos de produto	2011	2010
Convencionais	2.984.101	2.347.390
Diferenciados	1.747.587	1.191.433
Venda Industrial	49.064	47.351
Receita bruta de vendas	4.780.752	3.586.174
Cultura	2011	2010
Cana	921.105	728.338
Soja	667.487	623.681
Milho	910.800	611.335
Café	880.396	600.566
Reflorestamento	302.605	214.612
Outras	1.098.359	807.643
Receita bruta de vendas	4.780.752	3.586.175

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	4.898	657.234	662.132	4.193	470.317	474.510
Imobilizado	109.167	363.351	472.518	118.762	353.014	471.776
Demais ativos		1.458.852	1.458.852		1.076.043	1.076.043
Total dos ativos	114.065	2.479.437	2.593.502	122.955	1.899.374	2.022.329

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 19, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais irregularidades apontadas pelo Ministério Público do Paraná podem ser assim resumidas: (i) suposta irregularidade dos processos de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes; (ii) na intervenção ilegal em Área de Preservação Permanente (“APP”) e em área de Mata Atlântica; e, (iii) na prática das atividades de acidulação de rocha, granulação, armazenagem e mistura de fertilizantes, que incluem o armazenamento e utilização de produtos perigosos como ácido sulfúrico e enxofre, e indicariam a ocorrência de gravíssimos danos ambientais à flora, à fauna, ao solo e aos recursos hídricos locais, além de significativos transtornos à saúde e qualidade de vida de centenas de moradores vizinhos à fábrica da Companhia.

A administração, contudo contesta administrativa e judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se totalmente paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante.

Ressalta-se que a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Após impetrar os recursos administrativos e judiciais julgados cabíveis, a administração aguarda decisão a ser proferida nos autos, por meio da qual a Companhia pretende a liberação de todo o seu parque industrial.

Além dos recursos administrativos e judiciais antes citados, administração preparou e apresentou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (“EIA/RIMA”) para análise do IAP e do Ministério Público Federal.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante.

O montante de R\$ 12.024 referente a depreciação da fábrica foi registrado no resultado do exercício (2010 – R\$ 14.254).

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32 Eventos subsequentes****(a) Combinação de negócios**

A Companhia, em 4 de janeiro de 2012, adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifértil Fertilizantes Ltda. A Maxifértil está instalada no Município de Porto Alegre – RS e seu parque fabril tem capacidade produtiva nominal de 30.000 toneladas por mês, capacidade semelhante à da filial da Companhia de Porto Alegre – RS que opera em fábrica alugada e encerrará suas atividades, passando a produção para a unidade industrial adquirida. O valor da aquisição foi de R\$ 17.000, que será pago da seguinte forma:

<u>Parcela</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
1 ^a	31/1/2012	4.000
2 ^a	29/7/2012	1.900
3 ^a	24/1/2013	1.850
4 ^a	24/7/2013	1.850
5 ^a	20/1/2014	1.850
6 ^a	18/7/2014	1.850
7 ^a	15/1/2015	1.850
8 ^a	14/7/2015	1.850
		<u>17.000</u>

(b) Restituição do saldo de imposto de renda e contribuição social

Em 13 de janeiro de 2012 o saldo residual do pedido de restituição, de imposto de renda e contribuição social a recuperar (Nota 9 (a)), no montante de R\$ 79.712, foi restituído a Companhia pela Receita Federal do Brasil.

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fertilizantes Heringer S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras¹ individuais da Fertilizantes Heringer S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Fertilizantes Heringer S.A. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fertilizantes Heringer S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações fceiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fertilizantes Heringer S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.2 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Fertilizantes Heringer S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras

separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido, de acordo com o artigo 4º. da Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e a vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, datado de 12 de março de 2012. Após estes exames, opina no sentido de que os mencionados relatórios, estudos e demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, na forma do artigo 163 da Lei no. 6.404/76, favoráveis à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Viana – ES, 12 de março de 2012.

PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES
Presidente do Conselho Fiscal

ALFREDO GONÇALVES MARTINS
Conselheiro

ANTÔNIO NELSON NAIME
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria